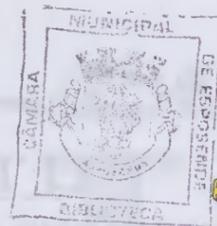


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 289 • 20 de Dezembro de 2003

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

SERVIÇOS DE APOIO A EMPRESAS

CONTABILIDADE
FISCALIDADE
SALÁRIOS

Zendinformática

LARGO DAS FINANÇAS - ESPOSENDE

TEF.: 253 962 883 • FAX: 253 961582

MAIL : Zendinf@zendinformatica.pt

ELEIÇÕES NO FORUM ESPOSENDE

(Fernando Ferreira, novo Presidente da Direcção)

Conforme já tinha sido publicamente anunciado nas páginas deste quinzenário, teve lugar, do passado dia 10 do corrente mês, a Assembleia Geral Eleitoral do *Forum Esposendense*, a fim de eleger os novos corpos sociais para um mandato de dois anos.



Apresentou-se a sufrágio uma lista única que, após a votação, foi eleita por unanimidade dos votos entrados na urna. Assim, em consequência do resultado do acto eleitoral, foram já empossados, no pretérito dia 17, os novos membros desses órgãos sociais, cujos nomes e respectiva composição são os seguintes:

Conselho Fiscal: Presidente – Fernando Marques Boaventura Rego; Secretário – João Migueis Ferreira da Silva; Relatora – Ana Rita Carneiro Ferreira.

Mesa da Assembleia Geral: Presidente – António de Almeida Miquelino; Vice-Presidente – Jorge Manuel Faria da Silva Ribeiro; 1º Secretário – João Maria de Sousa Nunes da Silva; 2º Secretário – Alberto Francisco Barros Bermudes.

Assim, estão constituídas as estruturas orgânicas de *Forum Esposendense*, Associação Cívica para o desenvolvimento e progresso do Concelho de Esposende, proprietária deste Jornal. A Direcção e Redacção de "Farol de Esposende" felicitam os recém eleitos membros dos órgãos sociais, a quem desejam um mandato pleno de êxitos para atingirem os objectivos a que se propõe tão importante instituição concelhia. Num dos próximos números, procuraremos entrevistar o Presidente da Direcção, senhor Fernando Ferreira, nomeadamente para dar a conhecer, a todos aqueles que se interessam por Esposende e seu concelho, quais os planos que a Direcção a que preside tem traçados para execução nos dois anos de mandato, com os consequentes e desejados efeitos no progresso e desenvolvimento do Concelho.

Direcção: Presidente – Fernando Maria Loureiro Ferreira; Vice-Presidente – José Alberto Costa e Silva; Vice-Presidente – José Reis Loureiro; Secretário – Augusto José Fernandes da Silva; Tesoureiro – Manuel Maria Fernandes Ferreira; Vogal – António Eduardo de Oliveira Viana; Vogal – David Manuel Morgado Cruz; Suplente – Paulo Alexandre Loureiro Faria.

13.º ANIVERSÁRIO

Depois de, em 12 de Abril de 1990 e 19 de Agosto do mesmo ano, terem sido publicadas duas edições de FORUM ESPOSENDE, Boletim de Circulação Interna da responsabilidade da Direcção, coordenado por António de Almeida Miquelino, eis que, no dia 20 de Dezembro de 1990, saiu para as "bancas" o n.º 1 do quinzenário "Farol de Esposende", sob a Direcção de Dr. Bernardino Amândio.

Fundado por um grupo de Homens amigos de Esposende, este jornal, que vai na edição n.º 289, continua a esforçar-se por levar uma mensagem amiga a todos os cantos do mundo, particularmente junto dos esposendenses que se encontram ausentes da sua terra natal, fazendo-lhes chegar as notícias do que vai acontecendo, dia a dia, semana a semana, mês a mês, ano a ano.

Ao comemorar 13 anos de vida, "Farol de Esposende", ainda jovem, admite ter vindo a contribuir para concretizar o sonho e os objectivos dos Homens que estiveram na origem da sua fundação. Têm sido treze anos de trabalho árduo, de dificuldades, de contestação esporádica à linha editorial, mas, estoicamente, este jornal tem vencido quase todos os obstáculos e vai crescendo com a esperança de que os verdadeiros esposendenses não o deixem morrer e o olhem como um dos seus canais de comunicação e informação preferido.

Em dia de Aniversário, "Farol de Esposende" pede como prenda todo o apoio possível aos leitores, aos assinantes, aos anunciantes, aos colaboradores e aos correspondentes, a quem, desde já, agradece não só pelo que fizeram até aqui, mas, sobretudo, pelo que espera possa ser feito de bom, no futuro.



Na passagem de mais uma mais uma quadra festiva, FAROL DE ESPOSENDE aproveita a oportunidade para formular votos de um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo pleno de paz, amor e prosperidade para todos os estimados leitores, particularmente aos seus anunciantes, correspondentes, colaboradores, assinantes e amigos.

O Suplemento n.º 1 da ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos - faz parte integrante da presente edição de "Farol de Esposende".



COMUNIDADES URBANAS Esposende a caminho de Viana

(ver pág. 5)



- um novo espaço
 - uma nova imagem
 - o atendimento de sempre
- ... a sua óptica em esposende

Bom Natal
Feliz Ano Novo



Loja 1 - rua senhora da saúde, 58 - Esposende

Loja 2 - rua rodrigues faria, edificio família vinha, loja a - b, 4740 Esposende

telefone - fax 253 964281

FUTURO

Nova Direcção foi eleita esta semana, o futuro da Associação está ligado estreitamente à dinâmica e objectivos dos novos corpos eleitos.

Forum Esposende deve vincar-se, antes de mais, como um lugar de Liberdade, onde todas as problemáticas da sociedade possam ser amplamente discutidas e de uma forma especial aquelas que envolvem os vectores de desenvolvimento do concelho de Esposende, a preservação das suas tradições e o estudo da sua história.

Para tanto, além da dinâmica da Direcção, a participação dos sócios do Forum e dos esposendenses que se lhe queiram juntar é determinante. A preservação do Passado que nos orgulha e moldou a nossa mente colectiva, bem como o delinear do Futuro envolvem trabalho e objectivos e, mais do que tudo, sonho.

Esposende, 12 de Dezembro de 2003

Alberto Bermudes

(Presidente da Direcção do Forum Esposendense)

Padre Armindo Abreu novo arcepreste de Esposende



O Pe Armindo Abreu, actual pároco de Curvos e de Palmeira de Faro, foi nomeado recentemente pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, para a função de arcepreste no concelho de Esposende, cargo que vai ocupar durante os próximos cinco anos.

O Pe Armindo, professor de Educação Moral e Religiosa Católica, na Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, na cidade de Esposende, foi o mais votado nas recentes eleições para o cargo de arcepreste, tarefa que já vinha desempenhando, interinamente, desde Agosto passado, na altura sucedendo ao Pe Cândido Sá, que fora nomeado para director

do Colégio Diocesano D. Diogo de Sousa, em Braga.

Entretanto, e após auscultação de todo o clero, o novo arcepreste propôs o pároco da vila de Forjães, João Granja, para o cargo de vice-arcepreste, proposta que foi aceite e que necessita agora de ratificação por parte do Arcebispo Primaz.

Aniversário da ASSINJEPE

ASSINJEPE, Associação de Defesa e Promoção do Centro Infantil da Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, que completou vinte anos de funcionamento, no dia 26 do pretérito mês de Setembro, está agora a solenizar o 20.º aniversário, decorrendo precisamente na data da edição deste jornal, 20 de Dezembro de 2003, a festa comemorativa do evento.

É um facto que a ASSINJEPE muito tem feito nestes vinte anos em prol do associativismo educativo e do trabalho voluntário no sector da educação infantil, pelo que "Farol de Esposende", reconhecidamente, felicita a Associação pelo seu contributo no âmbito da "construção" da cidadania.

O programa das comemorações, do Centro Infantil "A Gaiivota" é o seguinte: 14,45h, recepção aos convidados; 15,15h, sessão de abertura, pelo Presidente da direcção da ASSINJEPE, Dr. Jorge Duarte da Silva; 15,30h, conferência sobre educação infantil, pela Prof. Dra. Teresa Sarmento, da Universidade do Minho; 16,30h, filme e visita à exposição; 17,00h, encerramento pelo Presidente da Assembleia da ASSINJEPE Dr. José Luis Correia de Azevedo; 17,30h, convívio, lanche e bolo de aniversário.

Farol de Esposende agradece o convite, parabeniza a Associação e formula votos de cada vez maiores êxitos no campo educacional.

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO, UMA PRENDA DE SUCESSO

O Departamento de Oftalmologia do Hospital Valentim efectuou com êxito, em Novembro passado, mais dois transplantes de córnea.

O primeiro transplante de córnea foi efectuado em Junho deste ano, após aquele Departamento ter obtido o apoio de uma Instituição Internacional prestigiada na colheita e preparação de órgãos humanos: o San Diego Eye Bank/International Corneal Project, na Califórnia-Estados Unidos da América.

Os órgãos foram doados por essa Instituição a quem este Hospital apenas pagou o custo da preparação do material e correspondente envio, via Nova York-Paris-Porto.

Um dos pacientes que recebeu uma das córneas vive em Vila Nova de Gaia e a cirurgia decorreu sob anestesia local, sem complicações.

A outra cirurgia - também sem complicações operativas mas com anestesia geral - foi efectuada numa paciente de Viana do Castelo.

A Equipa médica foi dirigida por Dr. Miguel Sousa Neves com o apoio da Dra. Teresa

Bragança, Dr. Carlos Ferreira e enfermeira especialista Filomena Coelho.

De realçar a extraordinária dificuldade tida em conseguir órgãos (córneas) em Portugal, apesar da legislação favorável existente, daí decorrendo a necessidade de se recorrer a uma Instituição tão longínqua quanto San Diego Eye Bank.

Apesar de todas as dificuldades na busca de órgãos adequados e de qualidade, da dificuldade na logística, quando se é informado que existem órgãos para utilização num curto espaço de tempo, da natureza delicada da cirurgia e duma recuperação relativamente lenta, que estes pacientes têm após os transplantes de córnea, valeu a pena tudo isto pois como recompensa há alguém que pode voltar a ver.

Em suma, três alegrias comuns: a da equipa que realizou a operação, com sucesso, a de quem voltou a ver e do orgulho dos esposendenses por terem já em Esposende quem faça "coisas" tão sublimes como esta.

"Farol de Esposende" parabeniza todos os directamente envolvidos no êxito.

TESOURADAS

SE NÃO APANHAR A DE TRÁS...

Foi no domingo passado que, num passeio matinal a caminho do norte da cidade, me quedei ali frente à antiga Escola Primária, com obras paradas há mais de um ano, talvez por falta de verba para a continuação das mesmas (e os nossos governantes lá de riba dão tanta "grana" para gastar tão mal que, por vezes, até provoca vômitos ao contribuinte trabalhador, que vê o seu dinheirinho ser esbanjado à grande e à francesa e sem proveito). Olhando para aquela escola velhinha, pela minha "Mona" passaram os quatro anos que lá militei, colegas, professores e amigos, brincadeiras de recreio, os exames, não esquecendo a Aninhas (a empregada da escola) e mais uma tarefa que apanhei do professor Carlos Martins, por querer fugir da sala de aula por não ter levado um caderno de ditado que custava dois tostões e a minha mãe não os tinha para me dar, mas, como o Sr. professor tinha exigido que o levasse, eu tratava de me (pisgar) o que me valeu uma valente tarefa. Lembrei-me do professor Regado (um paz d'alma) que não tinha palmatória, castigava com uma régua quase tão leve como uma folha de papel, que tinha poiso pendurada num dos lados da estante. Quando o aluno cometia "crime" mais grave era enviado ao professor Carlos Martins que lhe tratava da "saúde". Enquanto cantava a Santa Luzia enchia as mãos do "condenado" com "bolos" da pesada palmatória, à qual imprimia mais força quando lá descortinava um pouco de azeite e uma crina (para partir a palmatória). Lembrei-me do Sampaio, que era o encarregado de receber os dois tostões da Caixa Escolar; do Lhoque que, certo dia, no recreio, corria em sentido contrário ao meu e me bateu com a testa na boca, rachando-me o lábio superior pela parte de dentro originando forte lanho. A minha mãe levou-me ao médico vizinho para ver o que é que se havia de fazer àquilo. O médico, com os nervos à flor da pele, de cara vermelha e rangendo os dentes, disse simplesmente... "bota-lhe merda". Por fim, lá aconselhou a aplicar água oxigenada que a coisa passava. Lembrei-me de vários colegas de Esposende e de Goios, que, no inverno, passaram as passas ("da Avenida de Goios"), que, quando chovia copiosamente, atravessavam os charcos descalços e com um saco todo encharcado, enfiado pela cabeça, faziam frente ao inverno. Nunca me poderia esquecer desses valentes que acamaravam com os de Esposende, fazendo amizades, e que eram o Inês, Capitãozinho, Carlos Vila Chã, Zé Veloso, Sebastião, Tino Cavalheira, Tone Ferreiro, Fidalguinho, Tone Mónica (meu companheiro de carteira). Com certeza que me esqueci de mais alguns que, de momento, não me lembro. Daquela "velhinha escola", a caminho da remodelação, saíram artistas, operários, doutores, engenheiros, etc. É preciso revitalizar aquela escola para que aqueles que por lá passaram possam dizer aos vinhos, filhos e netos, que futuramente por lá passarem, que foi ali que deram também os primeiros passos e aprenderam a história d'uma Nação que já foi grande.

Deixando saudades para trás, apetece-me dizer... outra vez? E pensei e interroguei-me a mim próprio porque será que na Avenida Valentim Ribeiro voltaram a meter uns postes quase tão altos como os que já lá tinha e que, futuramente, só irão iluminar a copa das grandes árvores que lá meteram. Mas aquela rua pedonal será, por ventura, alguma auto-estrada? Então não haverá iluminação mais baixa e mais engraçada para uma rua destas? Valham-nos Deus ou os Santos para que intercedam junto de tão altas ideias e façam ver a quem as tem que a frase "a luz vem do alto" não se aplica na iluminação das ruas. Nessas aplica-se o gosto.

E já que estou com a mão na massa, volto a lembrar que, antes do verão passado, vândalos, talvez inteligentes de algum bando de "Jumentude", partiram os projectores que iluminam a centenária fonte que se enquadra no adro da Igreja Matriz e nunca mais ninguém se lembrou de reparar aquilo que os vândalos destruíram. Já é mais do que tempo de dar vida aquela fonte, iluminando-a e pô-la a jorrar água. Fonte seca é como vaca que não dá leite... Não presta. Também se nota a falha de floreiras espalhadas no lajeado envolvente da matriz, assim como até pela rampa da fonte. É que as floreiras bem tratadas regalam a vista de quem nos visita e não só.

Foi com satisfação que reparei que os bancos da Avenida Rocha Gonçalves foram retirados para colocação de novo ripado e pintura. Este arranjo já se fazia sentir há bastante tempo, devido ao mau estado em que se encontravam. Já aqui nesta coluna tinha feito reparo ao mau estado desses bancos e apraz-me registar que a maior parte dos reparos não caem em saco roto. É bom sinal. É sinal de que quem está à frente das Instituições competentes está atento e não utiliza a frase ("os cães ladram...").

Com estes dias de inverno chuvosos, reparei que, junto a algumas rampas para deficientes, que recentemente se fizeram, junta muita água da chuva, porque quem fez o trabalho se esqueceu de rebaixar a calçada até às sarjetas. Costuma dizer-se que a tenda, quer-se com quem a intenda.

E foi por falar em chuva que me lembrei do Avelino, um pobre (rico) sem preocupações na vida, sem ambição e inimigo do esforço físico. Quando pedia cinco tostões não queria dez. Se a pessoa a quem pedia não tivesse cinco e lhe quisesse dar dez, não aceitava e também não se baixava para apanhar uma nota de mil escudos. Certo dia, vinha a caminho de Esposende, quando começou a chover copiosamente. Alguém, que também vinha a caminho, passou em forte correria pelo Avelino e aconselhou-o: - corre Avelino, se não molhas-te todo! A resposta foi rápida, enquanto o Avelino caminhava a passo lento. - Não interessa, se correr não apanho a chuva de trás, mas vou apanhar a da frente! E, encharcado até aos ossos, continuou em passo lento, para não espantar a preguiça.

Como o Avelino, preguiçosos há por aí muitos, que bem precisavam de massajar o fio do lombo, com um "toco de vassoura" para activar.

Não acreditam?

BOAS FESTAS DO NECO

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário - Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende - Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende - Telefone/Fax 25396 48 36 - NIPC: 502.416.360 - Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, José Alberto C. e Silva e Manuel Moura.

• Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P. e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhos;

• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemes: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: T&M • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt.

Noticias da ACICE

9.º ANIVERSÁRIO

Integrado na comemoração da "Semana do Comerciante", que decorreu entre os dias 19 e 28 de Novembro, a ACICE festejou o seu 9.º aniversário, facto assinalado, pela primeira vez, com um jantar, no dia 28 do já referido mês, convívio que contou com a participação de cerca de 120 pessoas, que, num ambiente festivo, comemoraram os nove anos de união e de associativismo que a ACICE veio proporcionar aos comerciantes e industriais do concelho de Esposende.

Embora com poucos anos de intervenção na vida comunitária concelhia, a ACICE tem já desenvolvido iniciativas de muito valor e importância promocional, facto que é reconhecido por todos quantos estão atentos e interessados pelo progresso e desenvolvimento concelhios.

Na sua intervenção, o Presidente da ACICE, José Faria, agradeceu a todos os associados e colaboradores o empenho dado à causa da Associação e que muito tem contribuído para os êxitos já alcançados. José Faria aproveitou para realçar algumas das actividades e iniciativas da ACICE, ao longo destes nove anos, realçando a aquisição do comboio turístico, a realização da Expozende, as actividades ligadas à formação profissional, a dinamização de diversos concursos e actividades que visam o desenvolvimento e a modernização do tecido empresarial do Concelho de Esposende.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2004

Entretanto, no passado dia 2 do corrente mês de Dezembro, por unanimidade dos sócios presentes, foi aprovado o plano de actividades e orçamento da ACICE para o ano de 2004. Segundo a opinião dos sócios, a Associação apresenta um completo e ambicioso plano a realizar em 2004. Do conjunto de actividades previstas para o próximo ano releva-se a construção de uma nova sede; a criação do

pólo de formação da ACICE; a criação do pólo industrial, a preços controlados, para acolhimento de micro empresas a deslocar das áreas urbanas; a criação do ninho de empresas; a continuidade nos investimentos promocionais a realizar no comércio local no âmbito do programa URBCOM, estando previsto, para 2004, a realização de um desfile de moda, a concepção de um guia do consumidor, acções de promoção de acordo com o calendário comercial, tais como o dia dos namorados, o dia da mãe, o dia do pai, a campanha de natal 2004, a campanha de abertura de colecção, e ainda a realização de diversos concursos como o "melhor embrulho, "melhor montra". Durante o ano de 2004 Esposende vai contar ainda com o comboio turístico da ACICE, a circular nas áreas comerciais e turísticas da cidade

Uma das iniciativas já habituais é a realização da iluminação de natal, também promovida pela ACICE. Prevê-se ainda a realização da EXPOZENDE - Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende, que irá para a sua IV edição, sendo já um marco nas actividades da ACICE, suportada pelo sucesso das edições passadas, principalmente na edição do ano anterior, quando a ACICE assumiu, por completo, toda a organização deste evento.

Não menos importante é a o plano de formação que esta Associação apresenta para o próximo ano, prevendo a realização de cerca de 49 acções de formação, num total de 10.479 horas de formação, e mais de 640 formandos envolvidos. No âmbito dos serviços prestados aos associados, a ACICE reforça no próximo ano o leque de serviços de apoio aos associados, criando novos serviços, como sejam o apoio no realização de processos de licenciamento industrial, certificação de qualidade, realização de planos de formação interno para as empresas. Para além destes serviços os associados podem contar ainda com o apoio jurídico, consultoria económica e fiscal, apoio na realização de projectos de investimento aos diversos programas de incentivo em vigor, entre outros.

EXECUTIVO MUNICIPAL APROVOU

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2004

Em reunião realizada no passado dia 10 do corrente, a Câmara Municipal de Esposende aprovou, por maioria absoluta dos presentes, a proposta do Plano de Actividades e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2004, proposta a ratificar em Sessão da Assembleia Municipal, realizada em 19 de Dezembro. A dotação total do Plano é de 32.364.989,00 Euros, as receitas orçadas são no valor de 27.216.189,00 Euros e os encargos de funcionamento e amortizações de empréstimos prevêem 6.266.120,00 Euros. Neste documento lê-se que o financiamento assegurado é de 20.950.068,00 Euros e o financiamento a assegurar é no montante de 11.414.921,00 Euros.

Votou contra a proposta o Vereador do Partido Socialista, Dr. Tito Evangelista, que, segundo ele, "o plano e orçamento é um documento fantasioso e que, com ele, a paralisação em que caiu o concelho continuará". Para Tito

Evangelista, "as despesas correntes irão aumentar cerca de 30%, com o pessoal aumentar cerca de 11% e a capacidade de endividamento da Câmara fica reduzida a pouco mais de 600.000,00 Euros, em virtude dos vários milhões de euros que a Câmara pediu emprestados, para alegados investimentos que não trouxeram qualquer benefício substancial para o desenvolvimento do Município".

Entretanto, para o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, os documentos previsionais propostos e aprovados reflectem um objectivo autárquico que tem dominado a actividade de Câmara Municipal ao longo dos últimos anos e que consiste na promoção e no desenvolvimento equilibrado e sustentado do Concelho. Para o Edil, "o principal objectivo para 2004 é dar continuidade aos projectos em desenvolvimento e arranjar com novos investimentos, trabalhando para os municípios e com os municípios".

Falecimentos

Marcelina Martins Gonçalves Zão

Com oitenta anos de idade, faleceu, no passado dia 3 do corrente, a Sra. D. Marcelina Martins Gonçalves Zão, natural e residente nesta cidade, na Rua da Senhora da Saúde. A extinta senhora era viúva do Major Amadeu José Agostinho Fernandes Moreira e mãe dos Srs. Amadeu Carlos Gonçalves Moreira, José Agostinho Gonçalves Moreira e Maria José Gonçalves Moreira.

O seu corpo esteve na Capela da Misericórdia em câmara ardente, donde, depois de rezada missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal, em jazigo de família.



Ângela Gonçalves Novo

Com 78 anos de idade, faleceu, no passado dia 23 de Novembro, Sra. D. Ângela Gonçalves Novo, natural de Esposende, onde residia, na Rua António de Abreu.

A extinta, que nos últimos tempos se encontrava no Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, era viúva de José Rodrigues Vareiro e mãe dos Srs. José Manuel, Adriano, António, Lurdes, Filomena, Sameiro, Adelina e Arnaldo Novo Vareiro.

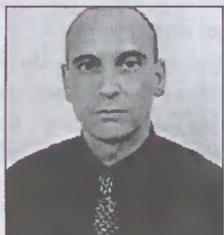
O seu corpo esteve em câmara ardente na Capela da Misericórdia, donde, depois de rezada missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

António do Vale Martins

Com 48 anos de idade, faleceu, no passado dia 8 de Dezembro, no Hospital de Fão, o Sr. António do Vale Martins, natural de Fão, mas residente em Esposende, onde havia casado com a Sra. D. Filomena Maria da Silva do Rosário, que há cerca de três anos se encontra em estado de coma, internada naquele mesmo Hospital.

O extinto era pai de três filhos, duas meninas e um homem, sendo este o conhecido futebolista Tiago Martins, actualmente ao serviço da equipa do Santa Clara, Açores. O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja do Bom Jesus, na vila de Fão, de onde, após rezadas as cerimónias fúnebres, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Fão.

"Farol de Esposende" apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.



OCTÁVIO SERGIO ALVES DOS REIS

AGRADECIMENTO

A Família, vem por este meio, profundamente sensibilizada a agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e amizade que lhe foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido e/ou por qualquer outro meio lhe expressaram a sua solidariedade, aquando do funeral e missa do 7.º dia.

Fão, 19 de Dezembro de 2003.



A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende, Lda.
Tel. 253 962621 - 966031302

Padre MANUEL AUGUSTO FERREIRA

AGRADECIMENTO

A família, profundamente reconhecida e sensibilizada com as inúmeras manifestações de pesar e solidariedade recebidas durante esta hora difícil, vem por este meio e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que com profundo sentimento, enorme carinho e grande amizade os acompanharam na sua dor pela perda do seu ente querido.

S. Paio de Antas, 04/12/2003



AGRADECIMENTO

A Família de Ângela Gonçalves Novo (Vareiro) serve-se deste meio para manifestar o seu profundo reconhecimento à Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, bem como a todo o Pessoal Auxiliar a prestar serviço no Lar Ernestino Miranda e de um modo particular à Exma. Sra. Dra. Maria da Luz Braga, que, no último ano de vida daquela sua familiar, foram incedíveis na atenção e carinho com que a trataram, procurando e conseguindo atenuar-lhe o sofrimento que tão violentamente a apoquentou nos derradeiros tempos de vida.

Esposende, 12 de Dezembro de 2003.

A FAMÍLIA

AGRADECIMENTO

A Família de Ângela Gonçalves Novo (Vareiro) vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la no doloroso transe aquando do falecimento do seu ente querido e às que também estiverem presentes na Missa de 7.º dia.

Agradece ainda a presença solidária dos Bombeiros Voluntários de Esposende e aproveita para informar que a Missa de 30.º dia será celebrada no dia 26 de Dezembro, pelas 19h00, na Igreja Matriz.

A FAMÍLIA



RIO TINTO

por: A. Vilaça

PASSAGEM DE PEÕES

Muito embora a Escola primária esteja inactiva e à espera de obras, ficaria ali muito bem colocada uma passadeira para peões, antecedida de umas lombas para os carros reduzirem a velocidade e criar o hábito de dar prioridade aos peões.

Aqui fica o alerta.

AINDA NOVEMBRO

Passado o Dia dos Finados e de Todos os Santos, chegou o Dia de São Martinho, que foi festejado, como vem sendo hábito, pela Comunidade Escolar e pelo Grupo de Jovens, com o apoio da Autarquia local.

São Martinho, bispo de TOURS-França, foi soldado e consta que, um dia, vendo um pobre cheio de frio, terá cortado metade da sua capa, dando-a ao infeliz, para que suportasse melhor o rigor do inverno.

Diz a lenda que, de imediato, se fizeram três dias de sol radioso, daí a designação "Verão de São Martinho". Com aquele gesto o Santo incentiva-nos a partilhar a solidariedade para com o "próximo". Um dia, disse o bondoso Bispo de Nampula- Moçambique, D. Francisco da Mata Mourisca, num Sermão alusivo ao Santo, iniciando-o deste modo "AMORTE TEM HORA MARCADA, SÓ NÃO SEI QUANDO VOU. EU, DE MIM, NÃO LEVO NADA, SÓ LEVO AQUILO QUE DOU...". Segundo o ilustre prelado, era este o pensamento de São Martinho e é felizmente o de muita gente, mal seria se o não fosse! Aconchegam o estômago com castanhas e vinho e a mente com a alegria de Bem Fazer. Bem haja quem assim procede.

RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Começaram as obras e iniciou-se também uma campanha de angariação de fundos que permita a sua conclusão. Julgo que todos

vão colaborar da melhor forma, para que se erga ali um edifício que, sendo Igreja, é de todos e isso é que conta. Obra começada é obra acabada... Diz a Bíblia que o Templo de Jerusalém demorou 46 anos a construir, mas tinha uma amplitude que por todos é soberbamente conhecida.

Os Rio Tintenses estão convictos de que não vai demorar tanto tempo, pois, com a ajuda de todos, como esperamos, o edifício ficará pronto no mais curto espaço de tempo e será orgulho de todos.

Além da Residência Paroquial, funcionarão outros serviços de apoio à Igreja como Sala de Reuniões, Cartório Paroquial, etc.

LUGAR DE RODINHAS



A armadilha continua no local, conforme a foto documenta. Ai do "Rodinhas" que ali vá embater... Quem vier de Fão para Vila Seca esteja atento, pois o perigo é iminente ao entrar em Rio Tinto.

Era bom colocar ali um sinal de perigo de morte, porque o é, efectivamente.

Há casos idênticos em muitas localidades e que só são resolvidos à revelia do IEP (EX-JAE), porque as populações cansam-se de esperar... até que um dia a tragédia acontece. Então tudo se arranja, desde a reparação às esfarrapadas DESCULPAS.

Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância de Palmeira de Faro



Com a finalidade de as crianças da educação pré-escolar terem melhores condições, a Câmara Municipal de Esposende vai dar início às obras de recuperação e ampliação do Jardim de Infância, do lugar de Eira d'Ana, na freguesia de Palmeira de Faro, uma empreitada que resulta da necessidade de criar um edifício com uma organização funcional, adaptada às necessidades da freguesia, que, nos últimos anos, registou um grande crescimento urbano e populacional.

Assim, a obra, cujo investimento é de cerca de 129 mil euros, prevê, não só a recuperação do edifício actual, mas também a criação de um novo corpo, que será desenvolvido para norte, na continuidade do corredor existente, mantendo a simetria do actual.

Com esta empreitada, este estabelecimento ficará dotada de mais três salas de actividade, uma sala polivalente mais ampla, uma cozinha nova, assim como de instalações sanitárias remodeladas. Esta intervenção prevê, ainda, a construção de uma nova entrada, localizada a norte, um pequeno parque infantil e um espaço ajardinado, para a plantação de arbustos e outras espécies vegetais.

Refira-se que, na elaboração do projecto, a Câmara Municipal teve em atenção a preservação das características do actual edifício, assim como a preservação das espécies vegetais mais antigas com grande importância na identidade do lugar.

CURVOS

por: Sérgio Viana

Conferência sobre agricultura (Culturas biológicas e florestais)

No dia 29 de Novembro, deslocaram-se a Curvos vários técnicos e agrónomos do Distrito de Braga (Baixo-Minho), que elucidaram curiosos e agricultores acerca de novas técnicas, subsídios a receber sobre culturas biológicas, limpeza florestal e plantação de novas árvores mais económicas. Todos deliraram na exposição de técnicas sobre agricultura biológica que foram complementadas por lavradores que se prepararam com cursos para essas novas realidades. Falou-se sobre muita coisa: produção de leite, horticultura, piscicultura, apicultura, produção de vinho, etc.

Todos os técnicos defenderam uma cultura biológica (natural) sem adubos e sem insecticidas, para alimentar o ser humano e evitar as doenças modernas que toda a gente conhece. No que respeita à produção de animais, defendeu-se que não deviam estar em cativeiro, mas, sim, no seio da natureza, alimentando-se no campo e tendo espaço suficiente para se desenvolverem. Alertaram os lavradores que deverão limpar as matas, porque foi publicada uma lei que obriga todos os proprietários, que tenham ao abandono terrenos incultos, a pagar ao Governo a limpeza das mesmas e, caso o não façam, correm o risco de ficar sem os terrenos. Verificamos nos tempos modernos que a nossa alimentação é muito artificial e muitos produtores só têm prejuízo na venda dos seus produtos às grandes superfícies (que só lhes pagam a noventa

dias) e a preço baixo, pois só se interessam por produzir em quantidade e não em qualidade. Enquanto isso, os produtores de culturas biológicas ganham mais porque vendem directamente aos clientes nos mercados e recebem o dinheiro logo, no dia da sua entrega, pois fabricam produtos saudáveis, que toda a gente deveria comprar. Parabéns à Junta que tem organizado estas actividades culturais de formação aos nossos lavradores e ao público em geral.

Obras públicas em Curvos

Estão concluídos os trabalhos de instalação da rede de água e saneamento na rua da Sorge, assim como foi já colocado o novo pavimento nesta rua de Curvos. Falta agora, com ajuda da Câmara, pedir para colocar o pavimento na rua nova que liga a Sorge à Igreja, por Sucasal, caminho agrícola que se encontra actualmente cheio de lama.

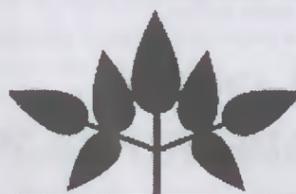
Há pessoas do Alto de Frossos que estão descontentes com a Câmara, porque os Serviços de Água prometeram 50% de desconto a quem pedisse a ligação da água, nessa altura, mas, como neste lugar não havia ainda a rede por falta de verbas que não chegou para o empreiteiro acabar a ligação da rede ao lugar, não foram todos contemplados.

Actualmente, aqueles que necessitam da água pediram a ligação e tiveram que pagar 100%, mas vão, por isso, pedir explicações, nas próximas eleições (comícios), ao Senhor Presidente da Câmara.

CAVALHEIRO, viúvo

Pretende travar conhecimento com senhora nas mesmas condições, de preferência com idade na casa dos 40 a 50 anos, na área de Esposende/Marinhas.

Telemóvel: 964 914 748



CRÉDITO AGRÍCOLA

Caixa de Póvoa de Varzim
Vila do Conde
Esposende

Av. Mouzinho de Albuquerque
Tels.: 252 615 843 / 252 615 873 / 252 615 97
Fax: 252 615 050 / 252 611 640
Apartado 93
4494-909 Póvoa de Varzim

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Prezado(a) Associado(a)

Usando a faculdade que me confere o nº3, do artigo 22º e de acordo com a alínea b) do artigo 23, dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, Pessoa Colectiva 503750166, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim, sob o n.º 00008/960223, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, em Póvoa de Varzim, convoco a Assembleia Geral para o dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 14.00 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento, para o ano 2004;
- 2) Outros assuntos.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o nº 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 26 de Novembro de 2003

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Amorim Ferreira de Matos, Engº)

NOTA: O Plano de Actividades e Orçamento, para o ano de 2004, estão à disposição dos Associados, a partir do dia 12/12/2003.

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

O Maneta do Norte

Eduardo consultou o relógio. Falavam 7 minutos para as oito da noite. Certificou-se de que tudo estava devidamente arrumado, rodou os botões do segredo do cofre, vestiu a gabardine, apagou as luzes, fechou as portas e correu o tapal metálico da ourivesaria. Àquela hora, na Avenida de Roma, feérica de iluminação natalícia, o movimento quer de automóveis quer de peões já era relativamente escasso. Estugou o passo para levantar na Pastelaria Roma o bolo-rei previamente encomendado e, daí a poucos minutos, saía do metropolitano, na Estação do Rossio, onde correu para o comboio que o deixaria na Estação de Amadora.

Durante todo o percurso sentiu-se invadido por aquele misto de alegria-nostalgia que já lhe era habitual em dia de Natal. Alegria, porque tinha o amor da sua Fátima, que nem "parecia uma rapariga deste tempo"; tinha também a ternura dos seus dois filhos, o Luís de 7 anos e a Paula de 5. Nostalgia, porque desde muito novo deixara de ter o carinho e o afecto dos seus pais. O pai, pescador, desaparecera no mar juntamente com toda a tripulação da catraia, 4 homens cujos corpos nunca apareceram; apenas o barco dera à costa em pedaços. A televisão dera a notícia, andaram helicópteros e navios da marinha a fazer buscas, mas sem resultado. Tinha o Eduardo, na altura os seus 7 anos. A sua mãe, a tia Rosa, coitada, que já sofria do coração, não aguentou o choque e, ao fim de 3 meses, foi fazer companhia ao defunto marido.

O Eduardo foi viver com uns tios aos quais nunca se afeioou. "Eduardo, nós somos pobres; se queres comer, tens que trabalhar.... aqui não sustentamos malandros.... nem doutores da mula russa"....

Quando atingiu a maioridade, o Eduardo zarpou para Lisboa, onde conseguiu um lugar de segurança num Centro Comercial. Durante os quatro anos que se seguiram, após muito esforço e muitas horas roubadas ao sono, conseguiu terminar o 9º, o 10º e o 11º anos de escolaridade. Foi por essa altura que, após resposta a um anúncio, obteve o emprego na "Jóia de Roma". Foi também por essa altura que começou a namorar a Fátima, que já vinha "espiando" desde o tempo de segurança no Centro Comercial.

Casaram ao fim de 2 anos de namoro e desse casamento nasceram o Luís e a Paula que são o enlevo dos pais.

O Eduardo é um homem feliz, sente-se realizado, mas quando chega a quadra natalícia é sempre tomado por aquela sensação de vazio que não sabe bem explicar. Talvez porque à volta de um presépio ou de uma árvore de Natal, as crianças sintam a necessidade do carinho e da ternura de um avô e de uma avó. E os filhos do Eduardo são apenas filhos sem serem netos.

"Senhores passageiros, a próxima paragem é na Estação da Amadora. ACP deseja a todos Festas Felizes". O Eduardo acordou destas cogitações, ergueu-se de um salto, segurou o bolo-rei, pronto para calcorrear os quatro quarteirões que o

separavam de casa, coisa de 5 a 7 minutos.

Ao sair a porta da Estação, aproximou-se dele um vulto de mão estendida: "dê-me qualquer coisinha..."

- Ó homem, você aqui, em dia de consoada? Não tem família?

Era o "Maneta do Norte", um pobre diabo que deambulava pelas estações da linha de Sintra a quem o Eduardo se habituara a dar, de vez em quando, uma esmola de cinquenta ou cem escudos. Um desgraçado, que quer de verão quer de inverno vestia sempre o mesmo sobretudo no fio; cego do olho direito, a face direita era uma concavidade. Coxeava da perda direita e o braço direito tinha-lhe sido amputado. Daí lhe vinha a alcunha. A sua acentuada pronúncia nortenha teria sido a causa para completar o triste epíteto "Maneta do Norte".

- Não tenho ninguém!

O Eduardo condeceu-se "como é possível, no século XXI, num país da União Europeia, existir um ser humano, sem ninguém, a dormir na rua, e para mais em dia de consoada?"

Certamente a Fátima não se importaria de pôr mais um prato na mesa.

- Ó homem, venha daí, venha comer a minha casa.

- Não, obrigadinho, não vale a pena, dê-me qualquer coisinha que eu cá me arranjo.

- Não Senhor; a gente já se conhece há bastante tempo, mas eu sempre pensei que você tivesse família, filhos, sei lá!...

E assim chegaram a casa do Eduardo.

"Fátima, não te importas... está ali o Maneta do Norte, coitado, disse-me que não tem ninguém, não tem família!..."

"Ó filho, se te dá gosto... panela que dá para quatro dá para cinco..."

Com muita relutância, o Maneta lá entrou, desfeito em desculpas. O Eduardo explicou ao Luís e à Paula que aquele velhinho não tinha família e era, portanto, convidado a consoar lá em casa. O Luís até concluiu que o pai estava a fazer uma boa acção, porque a professora tinha explicado que no Natal se devia dar de comer e dar agasalho aos pobrezinhos, blá, blá, blá.

Era cerca da meia noite "meninos... Luís, Paula, vamos para a caminha.... se não o Pai Natal não vem colocar as prendas na árvore de Natal".

- Boa noite, Pai; Boa noite, Mãe; Boa noite, senhor Maneta.

O Eduardo beijou ternamente as crianças e a mãe foi deitá-las

- Diga-me cá, qual é o seu nome?

- Eu penso que tenho nome, que fui baptizado como toda a gente, mas não sei.

- Não sabe?

Então o Maneta pela primeira vez, desfiou a sua história.

Um certo dia, há cerca de vinte e cinco anos, acordara na cama de um hospital em Lisboa. Contaram-lhe que um navio mercante grego o teria resgatado do mar, mais morto do que vivo. Toda a parte direita do corpo estava esfacelada, desde a

cabeça até ao pé. Passou alguns anos internado no hospital de S. José, onde fora sujeito a inúmeras intervenções cirúrgicas. Quando o deram como curado, surgiu o problema de identidade. Não tinha quaisquer documentos de identificação e, para cúmulo, tinha-se-lhe varrido completamente a memória. Amnésia total. Não sabia o nome, a morada, se tinha pais ou filhos, uma escuridão de breu. A P.J. pôs-se em campo, houve anúncios pela televisão etc. etc.. Talvez por ter o rosto totalmente desfigurado, ninguém o reconheceria. "Depois do período do hospital de S. José, e por causa do problema da memória, mandaram-me para psiquiatria, para o Hospital Júlio de Matos".

- Ó Senhor Eduardo, acha que eu sou maluco? Não sou, mas, ao fim daqueles anos todos, ia ficando. De modos que, há cerca de 10 anos, dei o salto e tenho andado por aí, como vê.

O Eduardo começou a sentir-se invadido de uma sensação estranha; havia um magnetismo.... aquela pronúncia.... a estatura.... a fisionomia.

- Eduardo, que tens filho? Estás lívido!...

- Deixa lá, não é nada... se calhar foi o vinho do Porto que me caiu mal.... Fátima, chega aqui à cozinha..."é ele, Fátima.... este homem é o meu pai... eu sinto qualquer coisa... aquela voz... aquela maneira calma de falar... vamos aguentá-lo aqui em casa... no dia 26 vamos à Polícia Judiciária ver as impressões digitais, o teste do ADN, sei lá!... vamos aguentá-lo, Fátima!

- Tá bem, filho, mas entretanto bebe este chá... estás pálido... sentes-te bem?... eu vou ali à sala.

- Fátima, temos que arranjar maneira de ele dormir cá... talvez no sofá!...

- Eduardo, Eduardo, o Maneta desapareceu!

O Eduardo levantou-se de supetão, correu para a porta e, percorridas umas dezenas de metros, viu um magote de gente que regressava da missa do galo.

"Coitado do Maneta do Norte! vinha com um grão na asa e meteu-se debaixo de um carro"...

"Pobrezinho, não tinha ninguém neste mundo; ainda bem que Deus se lembrou dele".

A ambulância transportou-o para o Hospital Amadora-Sintra. O Eduardo seguiu minutos depois e aguardou o que lhe pareceu uma eternidade, na sala de espera.

- O Senhor é familiar?

- Sim.

- Como deve saber, o Serviço de Emergência Médica já o encontrou morto... fica para autópsia a seguir às Festas. Assine aqui em como recebeu esta aliança.

O Eduardo recebeu a aliança, mirou-a, e reparou que tinha no interior gravado um nome: "Rosa". Caiu desamparado no chão, num choro convulsivo, sofrendo a dor indizível de ficar órfão de pai pela segunda vez na vida.

Esposende, Natal de 2003.

Fernando Rosário retratou Monsenhor Américo Ferreira Alves



No passado dia 6 do corrente mês, foi homenageado pelo Lar D. Pedro V, em Braga, Monsenhor Américo Ferreira Alves, que foi presidente da instituição entre 1975 a 2001. Esta justíssima e digna homenagem ficou perpetuada num belíssimo retrato de autoria do nosso amigo e conterrâneo, o pintor Fernando Rosário, descerrado por D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga e pelo Sr. Governador Civil de Braga, Dr. José Araújo, ex-aluno de Monsenhor Américo Ferreira Alves.

Nesta homenagem usou a palavra D. Jorge Ortiga que lembrou a todos os presentes que "Monsenhor Américo foi alguém muito apaixonado pela juventude. Assim o conheci e entendi o seu ministério. Sempre o vi numa atitude de alerta para servir a juventude, no escutismo e noutras instituições. Por tudo isto, a Igreja Diocesana está muito grata".

Também no uso da palavra, o presidente do Lar, Cónego Manuel de Azevedo Tinoco, agradeceu o "trabalho sério" realizado por Monsenhor Américo na Instituição. O Cónego Tinoco recordou a vida do ex-director do Lar D. Pedro V, Monsenhor Américo Ferreira Alves, que nasceu a 2 de Setembro de 1917, em Joane, Vila Nova de Famalicão, tendo sido Ecónomo, durante seis anos, e professor no seminário, durante trinta e nove, além de ter sido docente em diversas instituições. Exerceu actividade pastoral e prestou importantes serviços ao Corpo Nacional de Escutas. A sua força de vontade, o seu dinamismo, a sua coragem na luta do dia à dia granjearam a estima e mesmo a admiração dos utentes daquela casa.

Na qualidade de representante do Governo do Distrito e usando da palavra, José Araújo disse "ter obrigação de render homenagem aos filhos da terra que a honraram".

Para a irmã Maria do Céu, Superiora da Instituição, ficou a temática "a amizade, delicadeza e exemplo de dedicação e amor".

O "nosso" artista Fernando Rosário também foi alvo de referência, ao ser apresentado a todos os presentes como o autor daquele quadro, mais uma obra de arte a juntar a tantas outras espalhadas por mais Igrejas, já conhecidas de muitos de nós. Sensibilizado, Fernando Rosário aproveitou para agradecer os elogios recebidos.

"Farol de Esposende" felicita o "nosso" artista por mais esta sua obra que irá perpetuar o seu nome e o de quem tão honrosamente foi homenageado.

O nosso bem haja!

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794



Vitorino & Pinheiro
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



Materiais de Construção Vitorino & Pinheiro, Lda.

Av. Infia,397 - 4740-440 Forjães Esposende

Tel. 253 872 111 Fax 253 877 197 Tlm. 932 123 610

ÁREAS METROPOLITANAS

ESPOSENDE COM VIANA, BRAGA OU PORTO?

IMPÕE-SE O REFERENDO!

João Nunes *

O novo ordenamento territorial (Lei 10/2003 de 13 de Maio) que visa a descentralização administrativa, através da constituição de áreas metropolitanas, tem gerado nos mais diversos quadrantes, algumas querelas e tomadas de posição de políticos que nada contribuem para ajudar a formar opinião e concretizar uma opção, que responda a "soluções coerentes e integradas de desenvolvimento regional, e não a uma qualquer geometria de base eleitoral", como foi referido na conferência de Évora, da Associação Nacional de Municípios.

Esta anunciada descentralização (e será que se efectuará?) deve procurar a satisfação das necessidades das populações, em vez de, se desgastar em jogos de saber quem fica com mais ou menos poder, quem fica com a sede da Área, quem pode, ou não, chegar a Presidente da Junta ou se ficará incluído numa Área Metropolitana, com mais câmaras deste ou daquele partido político.

Segundo o decretado, a futura divisão administrativa do País apresenta, de acordo com o âmbito territorial e demográfico, dois tipos de áreas:

GRANDE ÁREA METROPOLITANA (GAM) – ter, pelo menos, 350 mil habitantes e compreender 9 municípios;

COMUNIDADE URBANA (COMURB) – ter, pelo menos, 150 mil habitantes e compreender 3 municípios.

A Lei 11/2003, de 13 de Maio, contempla também a criação de Comunidades Intermunicipais de fins gerais e de Associações de Municípios de fins específicos.

Nenhum Município pode pertencer simultaneamente a mais do que uma área metropolitana, nem integrar uma área metropolitana e

uma comunidade intermunicipal de fins gerais.

A localização de Esposende permite que se possa optar pela integração numa destas três áreas:

Grande Área Metropolitana do Minho (AMM) - Inclui todo o distrito de Braga;

Comurb VALIMAR – Constituída pelos Municípios de Viana do Castelo, Caminha, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez;

Grande Área Metropolitana do Porto.

Pena é, que apesar de já ter surgido a ideia, não se tenham conjugado esforços, para a constituição de uma Grande Área Metropolitana no Minho, integrando os 14 municípios do Distrito de Braga e os 10 municípios do Distrito de Viana do Castelo, totalizando dessa forma mais de um milhão de habitantes, numa área de cerca de 5.000 km².

Tal como outros municípios, também ESPOSENDE não apresentou qualquer trabalho ou proposta, onde claramente fossem apontadas as vantagens e desvantagens de integração do município em cada uma das comunidades atrás citadas.

Na denominada reunião – debate, realizada no Centro Cultural de Forjães, em 29 de Novembro passado, assistimos à defesa pela integração na Valimar, protagonizada pelo Sr. Presidente da Câmara, João Cepa, que, de peito aberto e numa já anunciada escolha, apenas se referiu às vantagens da sua preferência pela Valimar e só apontou defeitos às outras opções, numa manifesta demonstração de influenciar o resultado final.

Assistimos e, publicamente, lamentamos que, nesse pseudo debate, não houvesse a presença de alguém que pudesse apresentar

argumentos diferentes dos exibidos pelo Sr. Presidente da Câmara, de alguém convidado para defender a integração de Esposende (se vantajosa) noutra qualquer comunidade urbana.

Todos sairiam de Forjães mais conhecedores desta polémica se tal tivesse acontecido, e, seguramente, todos poderiam, em consciência, ajudar a encontrar a melhor solução para o Concelho de Esposende, se, em vez de uma conversa monocórdica, tivéssemos a oportunidade de participar num amplo debate.

Não tendo sido assim, Esposende arrisca uma escolha que assenta mais em opções pessoais do que colectivas e duvidamos da legitimidade política, qualquer que seja a decisão, se não se der oportunidade à população de escolher, através de referendo, qual a área a pertencer e na qual melhor possamos defender os nossos interesses.

Escolher através de referendo seria cumprir minimamente democracia, já que, posteriormente, os responsáveis das Comunidades Urbanas, que determinarão o nosso futuro, não serão eleitos pela população, mas nomeados e/ou escolhidos internamente.

Em boa verdade, nesta fase, com tantos condicionalismos e intervenções pouco claras, é difícil apostar-se com rigor e isenção, sem facciosismo nem pressão política, na escolha que garanta, inequivocamente, um melhor futuro para o nosso Concelho.

Fazendo um resumo de algumas frases de políticos distritais e concelhios, concluiremos que não há possibilidade de se obter com total discernimento, uma resposta tão clara quanto necessária. Assim, transcrevemos algumas dessas frases.

"Prefiro 10% do bolo grande do que 30% de um bolo mais pequeno", afirmou a Presidente da Câmara Caminha (PSD) justificando a escolha pela Valimar, em detrimento de AMM (Associação Municípios Vale do Minho) (in Público 22 Nov.).

"Se eu fosse autarca de Caminha ou Esposende tomaria exactamente a mesma decisão", referiu o Secretário de Estado do Ambiente, que é natural de Ponte da Barca (in Público 21 Nov.).

"É um erro histórico para o Concelho de Esposende, que terá mais a perder do que a ganhar" ao não aderir à AMM, na opinião do Líder da Distrital do PSD / Braga (in Público 14 Nov.).

"Ainda não está posta de parte a hipótese de aderir à AMM", mas pretendo **"ouvir a opinião de um conjunto de pessoas"**, palavras do Presidente da Câmara de Esposende" (in Público 14 Nov.).

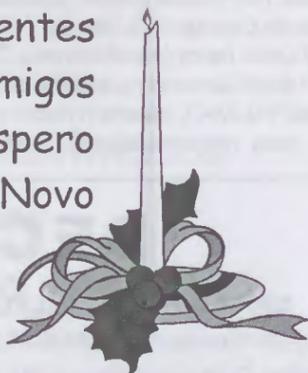
"João Cepa sempre disse que Esposende integraria a AMM", frase atribuída ao Líder da Distrital do PSD / Braga (in Público 14 Nov.).

"Enquanto dirigente partidário sou a favor da AMM, mas como Presidente da Câmara de Esposende, tenho de acautelar os interesses do concelho" afirmou Presidente da Câmara de Esposende (in Público 14 Nov.).

(ver pág. seguinte)



Deseja a todos os Clientes
e Amigos
Santo Natal e um Próspero
Ano Novo



LARGO 1.º DE DEZEMBRO, 45

ESPOSENDE

Tel. 253 962 605

Restaurante PONTE NEIVA

Deseja aos seus clientes e amigos
um Santo Natal e Próspero
Ano Novo



Leitão Assado

Estamos de Plantão no Natal
e Ano Novo

E.N. 13 • 4900-230 NEIVA
VIANA DO CASTELO
Tel. 258 871 466 - Fax 258 371 420

ÁREAS METROPOLITANAS

ESPOSENDE COM VIANA, BRAGA OU PORTO?

IMPÕE-SE O REFERENDO!

(continuação da pág. anterior)

“Está-se no bom caminho”, sobretudo “pela facto de terem sido agregados dois novos Municípios ao Valedo Lima” e “queremos uma comunidade de onze ou mais” PSD, na Câmara de Viana do Castelo (in Público 5 Dez.) Apesar destas referências, o PSD / Viana votou contra a adesão de Viana à Valimar.

“O nome escolhido -VALIMAR – parece o de um operador turístico” CDS/PP- Viana do Castelo (in Público 5 Dez.) Votou a favor da adesão de Viana à Valimar.

“Se eu fosse vereador também votava contra” (in Público 5 Dez.) Presidente da Câmara de Braga. Apesar desta afirmação, votou a favor da adesão de Braga à AMM.

Perante tanta treta, como é possível a alguém, em Esposende, ter tanta certeza na opção que quer impor a todo um Concelho?

É verdade que, em termos pessoais, também temos uma escolha que julgamos ser a que melhor pode servir o Concelho de Esposende. Recolhemos um conjunto de indicadores, que aliados a outros factores, nos inclinam para a Grande Área Metropolitana do Minho. E, a não ser esta a preferência, também julgamos que a Valimar será a outra opção a equacionar.

Mas será a nossa opção a melhor para Esposende? Será que a escolha da Câmara Municipal é a mais acertada? Não estará a Câmara Municipal de Esposende a forçar uma decisão, que poderá ser errada, e, uma vez aceite, só se poderá alterar daqui a 5 anos?

O que pensará o Concelho de tudo isto?

Os factores de decisão, apresentados pelo Sr. Presidente da Câmara para defender a integração de Esposende na Valimar, servem perfeitamente para justificar a adesão de Esposende à Área Metropolitana do Minho.

O Peso demográfico, a Cooperação e solidariedade intermunicipal, a Dinâmica das Associações actuais, a Dimensão da Área Metropolitana e a Afinidade entre Municípios (problemas, objectivos, projectos, etc.) são, na verdade, alguns dos factores que nos permitem ajuizar e determinar uma escolha. Mas estes factores não podem ser avaliados somente numa perspectiva regional, isto é, não é só importante o que Esposende possa representar dentro de uma Comunidade, que tipo de espaço ocupa ou que espécie de direitos passa a ter, por ser o 3.º Município mais populoso na Valimar, ou que espécie de deveres terá, por ser o 7.º mais populoso da Área Metropolitana do Minho.

O equilíbrio de forças dentro de uma Comunidade, preocupação maior da Câmara de Esposende, está assegurado, em virtude de cada Município valer um voto.

O importante, nesta matéria, é o tipo de força que cada Comunidade venha a poder exercer, junto do Governo Central. É por isso que estamos de acordo com o Sr. Presidente da Câmara de Esposende quando afirma que “quanto maior peso demográfico os municípios tiverem, mais capacidade asseguram de defender projectos”. Defendem os projectos dentro da Comunidade com o seu voto e a Comunidade deve defendê-los, com a sua força junto do Governo.

Seguramente que uma Comunidade com 826 mil habitantes (AMM) terá mais força do que uma Comunidade com 218 mil habitantes (VALIMAR) – Esposende, incluído nas duas comunidades.

Os problemas graves da orla costeira, que o Finisterra prometeu resolver, é verdade que necessitam de muito dinheiro, mas é do Governo Central que teremos de obter tais quantias e não da Comunidade onde nos integraremos.

Que se desiludam os que pensam que os problemas dos seus concelhos ficarão, como que por magia, resolvidos no dia de integração numa Comunidade urbana. Na Valimar, os problemas costeiros serão sempre a dividir por Esposende, Viana e Caminha. Na AMM, a solução destes problemas será somente dirigida para o Concelho de Esposende.

Esposende faz parte do Vale do Cávado, é a única saída para o Mar no Distrito de Braga, é a continuidade de uma região do interior para a costa, é o parceiro de Barcelos em campanhas turísticas, abandonando a CRTAM da qual somos ou éramos contribuintes líquidos, durante muitos anos, Esposende é membro das Águas do Cávado ...

Esposende pertence à Diocese de Braga, está incluído na DREN - Direcção Regional de Educação Norte, mas é ao Centro de Área Educativa de Braga que se dirigem os que têm problemas nesta área, é para Barcelos que os Hospitais do Concelho enviam os seus doentes, quando não lhes é possível tratá-los, e de Barcelos para Braga, se os problemas apresentados forem de grande gravidade, a Segurança Social, à qual pertencemos, está em Braga, o Centro de Emprego está em Barcelos, os assuntos de carácter militar são resolvidos no Centro de Recrutamento de Braga, todas as Associações Desportivas pertencem à Associação de Futebol de Braga, (Forjães não se deve ter dado bem quando pertenceu à Associação de Futebol de Viana), todas as Instituições direccionadas à prestação de serviços de carácter social, incluindo o Centro Regional de Segurança Social, dependem de Braga, a maior parte da 2.ª habitação ou casa de praia, existentes no Concelho de Esposende, são de pessoas oriundas da AMM e da AMPORTO e não da VALIMAR, etc, etc, etc,

Através dos Impostos arrecadados pelos Municípios, podemos, grosso modo, concluir da riqueza gerada em cada Município.

Segundo os últimos dados, Esposende é o 6º Município do Distrito de Braga que mais impostos arrecadou. No Distrito de Viana do Castelo, só o Município de Viana do Castelo é que supera o Concelho de Esposende.

Que tipo de afinidade (s) tem Esposende com os Municípios do Vale do Lima, futuros parceiros da Comunidade Urbana Valimar?

A não ser a utilização do aterro sanitário e a Cadeia, não descortinamos qualquer outra ligação de Esposende à Valimar.

O único factor (escolhido pela Câmara) a pesar decididamente na escolha de Esposende pela VALIMAR, assenta no factor ambiental. Mas essa responsabilidade é do Governo

Central e está consagrada no Finisterra. Terá de ser resolvida qualquer que seja a Comunidade a que Esposende pertença.

Esposende reclama por solidariedade que nunca lhe terá sido prestada pelo Distrito de Braga.

Mas que tipo de solidariedade é que alguma vez foi reclamado e não atendido? Se o Distrito nunca fez nada por Esposende, como diz a Câmara Municipal, em que caso é que nos podemos lamentar dessa falta de colaboração?

Que medidas tomaram o Município de Esposende quando sentiu falta de cooperação do Distrito de Braga na resolução de algum problema?

Será que a solidariedade da VALIMAR funcionará a favor de Esposende, se alguma vez se colocar o problema do “arranjo da Barra de Esposende”, sabendo nós que Caminha, Âncora, Castelo do Neiva e até mesmo a cidade de Viana do Castelo têm os mesmos problemas?

Quem definirá a prioridade neste caso?

Com que tipo e solidariedade se pode contar vinda da VALIMAR, quando no Distrito de Viana deixam sozinhos os Concelhos de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira, onde, numa área de 814 km², apenas residem 61.500 habitantes?

Será por serem Concelhos menos ricos ou será porque, em termos políticos, estes Municípios têm todos a mesma cor política?

Se Esposende aderir à AMM (Distrito de Braga) integrará uma comunidade com 8 Câmaras do PS e com 6 Câmaras do PSD.

Se a Assembleia Municipal aprovar a proposta defendida pelo Sr. Presidente da Câmara - adesão à Valimar - então o Município de Esposende ficará integrado numa Comunidade com 4 Câmaras do PSD, 1 Câmara Independente e 1 Câmara do PS.

Na VALIMAR, sendo Esposende o 3.º Município mais populoso e sendo o 2.º Município que mais impostos arrecada, naturalmente ocupará lugares de destaque nos órgãos de funcionamento da Comunidade Urbana. Com facilidade atingirá, pelo menos, uma Presidência e uma Vice-Presidência.

E, não sendo pecado tal ambição, profundamente lamentamos o caminho seguido até aqui, que segura e merecidamente era credor de um grande debate e tempo suficiente para uma reflexão política séria, que nos parece não ter havido.

Gostaríamos de não ter que concluir que, a opção da Câmara de Esposende, pela integração na Comurb VALIMAR, se deve unicamente a arranjos políticos.

Que perderá Esposende em aderir à Área Metropolitana do Minho?

Que ganhará Esposende em aderir à VALIMAR?

* Presidente do Grupo Político do P.S. na Assembleia Municipal.

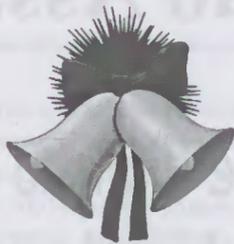


Suave Mar®

Mediação Imobiliária - Unipessoal, Lda. AMI - 4197

Deseja aos seus Clientes e Amigos

Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Rua Rodrigues Faria, 4 B – 4740-288 ESPOSENDE
Telef. 253 967 393/4 – Fax 253 967 395
E-mail: suavemar@potugalmail.pt

DECLARAÇÃO

MARIADO CÉU DO VALE DIAS, vem por este meio informar que revogou as procurações que outorgou a MARIALUCÍLIA GOMES DE FARIA, residente no Lugar de Eira D'Ana, Palmeira de Faro, 4740 - Esposende, nomeadamente a assinada no Consulado Geral de Portugal em Lyon, França, no dia 14 de Maio de 1980, estando, por isso, a mesma impedido de legalmente fazer uso desse documento para a prática de quaisquer actos em seu nome ou em sua representação.

24 de Novembro de 2003.



Exposição de Presépios de todo o Mundo no Museu Municipal

Nenhuma história foi tantas vezes contada, animada e encenada como a do Nascimento do Menino Jesus. "Aqui há Natal" é uma exposição que recria, uma vez mais, esta história, através de duas centenas de presépios, elaborados nos mais diversos materiais e oriundos dos quatro cantos do mundo.

A Exposição abriu ao público a 5 de Dezembro e vai estar patente ao público, no 1.º piso do Museu Municipal de Esposende, podendo ser visitada até ao próximo dia 18 de Janeiro.

Para além de presépios de Portugal Continental e das Ilhas, podem ser apreciadas peças provenientes de diversos pontos do mundo, como Equador, Porto Rico, Venezuela, Argentina, México, Perú, Chile, Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Angola, Moçambique, Zaire e Roménia, para além, da República Checa, Itália, Alemanha, Suécia, Áustria, Hungria, França, Inglaterra, China, Japão, Tailândia e Coreia.

Propriedade de Manuela Palmeira, médica neurologista, natural de Vila do Conde, esta colecção é constituída por mais de meio milhar de presépios, que, na sua maior parte, são peças únicas, elaboradas por desconhecidos artesãos ou reconhecidos escultores, nacionais e estrangeiros.

Materiais como ouro, prata, estanho, cristal, marfim, vidro, porcelana, faiança, terracota, plástico, madeira e fibra de coco, para além de fibra têxtil, palha de milho, folha de bananeira, algas, cascas de mariscos, rochas minerais e corais são algumas das matérias primas utilizadas na elaboração destes presépios.

De referir que a maioria destas peças só foi mostrada em público uma única vez e no Museu Municipal de Esposende, em 1993, ano da abertura ao público deste espaço museológico.

Dirigida ao público em geral, esta exposição, será complementada com um espaço de animação especial para os mais pequenos. "O Cantinho do Pai Natal" irá funcionar no rés-do-chão, com jogos, vídeos e ateliers.



Macedo & Macedo

Deseja aos seus Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e Bom Ano Novo

Concessionário para

Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende e Barcelos

toyota@macedoemacedo.pt

Consultadoria de Gestão, Lda.

Consulzende

Contabilidades

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES
UM FELIZ NATAL E UM BOM ANO NOVO

Rua Santa Maria dos Anjos, Edif. Paraíso, Ent.3 - 1º Dir. 4740- 248 Esposende

Tel.(s) 253 965 897 / 253 967 158 - Fax 253 967 159

www.consulzende.pt - e-mail: geral@consulzende.pt



*Deseja a todos os clientes e amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791
e-mail adesousa@clix.pt



GRANINEIVA
Indústria de Granitos, Lda.

*Deseja a todos os clientes e amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



Núcleo Industrial de Antas 4740-016
ANTAS EPS
Tel.: 253 872 970 - 872 496
Fax: 253 872 970
Móveis: 939 482 584 - 932 748 792
e-mail. granineiva@iol.pt

EN 13 - 54 - Antas - Esposende

Confeitaria

marBela
BOMBONARIA

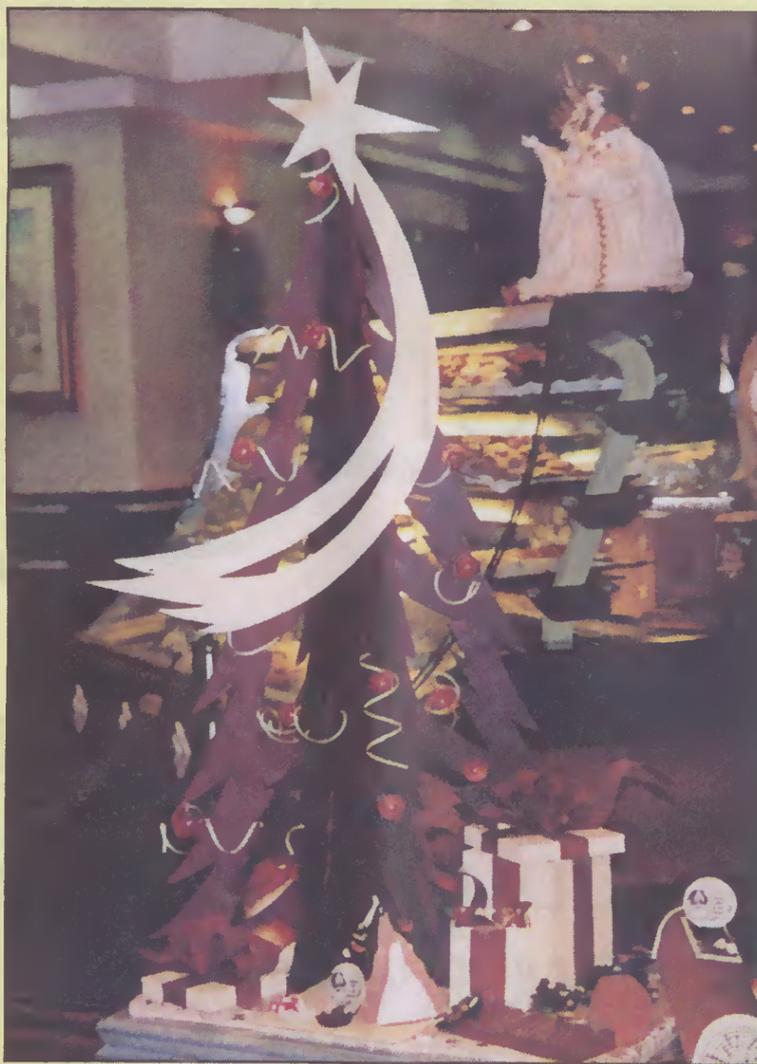
ARTE EM DOCE



- Fabrico próprio de Pastelaria Fina
- Chocolates e Bombons
- Bolos de Alto Requite.
- Qualidade - Tradição - Inovação

A CONFEITARIA MAIS GALARDUADA
marBela

Largo 1.º de Dezembro, 71
Telef.: 253 963 274
4740-226 ESPOSENDE



Árvore de Natal em chocolate obra de arte de Rui Costa

Desejam um Santo Natal e Feliz Ano Novo

Confeitaria

A Primorosa

Fundada em 1928

ESPECIALIDADES

- Ovos de Páscoa
- Pão-de-ló tradicional
- Pão-de-ló húmido
- Bolos inovadores
- Bombons / Chocolates

Praça do Município, 7
Telef.: 253 961 563
4740-223 ESPOSENDE



SERV CARROS, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEICULOS E PEÇAS, LDA.

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

L. BARRAL - PALMEIRA DO FARO - 4740-591 - ESPOSENDE
TELF. MAT. USADO - 253 969 124/126 • TEL. MAT. NOVO - 253 969 121
TELF. ESCRT. - 253 969 120 - FAX - 253 969 129

SE PROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos,
e toda a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.

*Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos um Feliz Natal e Próspero
Feliz Natal e um Próspero Ano de 2004*

Rua de S. Miguel, 17 - 23
Telef./Fax 253 981 405 - 253 983 973
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 981 405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



*Deseja a todos os clientes e amigos
Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

EM ÉPOCA NATALÍCIA

DENTAL DESIGN "VISITOU" A ASCRA

A Dental Design, uma clínica de saúde sediada em Esposende, mais propriamente na Av.ª. Dr. Henrique Barros Lima, próximo do Hospital Valentim Ribeiro, quis dar uma prenda às crianças carenciadas que a ASCRA, Associação Social Cultural e Recreativa de Apú-

lia, tem sob a sua tutela e protecção, cujas idades variam entre os três meses e os quinze anos de idade.

Servida por médicos e serviços paramédicos, nomeadamente nas especialidades de estomatologia, clínica geral, nutricionismo, psicologia, cirurgia, ginecologia, dermatologia, pediatria, acupuntura, cirurgia estética e cirurgia geral, a Dental Design, num gesto de solidariedade para com os mais carenciados, contactou a ASCRA e foi a Apúlia, no passado dia 13 do corrente, levar um "sorriso" às 15 crianças com mais necessidades aí integradas e, para além de lhes oferecer a possibilidades de um contacto directo com o Pai Natal, aí chegado numa "charrete", puxa-



da por um poney do Centro Hípico de Esposende, que colaborou nesta iniciativa disponibilizando também um monitor, prestaram a essas crianças cuidados médicos, tendo consultado algumas delas, possibilitando, deste modo, o começo de um novo percurso na qualidade de vida destes miúdos. É que, a partir de agora, a Dental Design, com a regularidade que se imponha, irá acompanhar essas crianças nas valências de que os seus serviços disponham.

Este exemplo filantrópico da Dental Design poderá e deverá ser seguido por todos os que, possuindo meios, recursos e vontades, queiram e possam ajudar aqueles que ainda hoje vivem sem

os mais elementares cuidados primários de saúde.

Está de parabéns a Dental Design que, segundo apurámos, pretende estender este gesto a outras instituições concelhias com as valências das crianças e dos idosos, para lhes proporcionar dias mais felizes.



Confeitaria NÉLIA
Hotel NÉLIA
Eclud, Dist. Beb., Lda.



Desejam a todos os seus clientes
um Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo

NÉLIA
Doce regional
Fabrico diário

ESPECIALIDADES
DA CASA

Bolo-Rei
Bolo-Rei Especial
Especialidades
Troncos de Natal
Pão-de-Ló (1.º Prémio Nacional de Panificação e Pastelaria)

Telefones: 253 965 962 - 965 530
253 965 528 - 965 529

Loteamento Pe. Gil



Construção e
Comercialização:



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA.
Construção e Imobiliária
Rua dos Bombeiros - Edifício da Morena - loja 7
4740ESPOSENDE

Bom Natal e Feliz Ano Novo

Condomínio Sol Mar





*Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo*

VIANA & FILHOS
OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!

TALHÓS – ANTAS – 4740 ESPOSENDE – TEL. 253 871 517

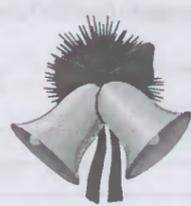
MOTOCICLO ESPOSENDENSE

de

António da Costa Terra

DESEJA A TODOS OS SEUS
ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS

FELIZ NATAL E PRÓSPERO
ANO NOVO



Rua 1.º de Dezembro – 4740 ESPOSENDE

magic moda

MARIA TERESA LOPES DA COSTA



Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

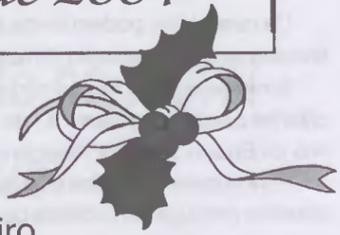
Rua Eng.º Custódio Vilas Boas, 62
4740 ESPOSENDE

Confecções

VANEX

de José Reis Loureiro

*Deseja a todos os Clientes
e Amigos um Feliz Natal
e Próspero Ano de 2004*



A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547

Jornal «Farol de Esposende», n.º 289 - 20 de Dezembro de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL**FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:**

TORNA PÚBLICO que, nos termos do Regulamento para atribuição de Bolsas de Estudo do a Alunos do Ensino Superior Residentes no Concelho de Esposende, que por deliberação da Câmara Municipal tomada em sua reunião realizada em 11 de Setembro de 2003, se encontra aberto durante TRINTA DIAS, a contar da presente data, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior.

Mais se torna público que será de vinte e cinco o número máximo de Bolsas de Estudo a atribuir com o valor nominal de setecentos e cinquenta euros, aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano lectivo 2003/2004 frequentam o ensino superior.

Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo todos os interessados que reuam cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ser de nacionalidade portuguesa;*
- Residir no concelho há pelo menos, cinco anos;*
- Estarem inscritos e frequentarem cursos superiores ou equiparados;*
- Não terem reprovado no ano anterior ao da atribuição da bolsa a que se candidatam, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;*
- Não serem detentores de qualquer licenciatura ou bacharelato ou curso equivalente;*
- Estar matriculado no regime ordinário;*
- O rendimento per capita do agregado familiar não ultrapasse os valores, previstos no quadro seguinte:*

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento do agregado
1	1,3 X S.M.N. indústria
2	1,2 X S.M.N. indústria
3	1,1 X S.M.N. indústria
4	1 X S.M.N. indústria
5	0,9 X S.M.N. indústria
6	0,8 X S.M.N. indústria
7 ou mais	0,7 X S.M.N. indústria

S.M.N. Indústria - salário mínimo nacional para os trabalhadores da indústria no ano da candidatura.

Serão automaticamente excluídos os candidatos que: não apresentarem qualquer dos documentos referido, salvo motivo de força maior devidamente justificado e ponderado pelo júri, devendo., sob pena de exclusão, apresentar o mesmo até à decisão final, no último ano lectivo não tenham obtido aproveitamento escolar; prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser apresentada, na Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período., devidamente instruído com os seguintes documentos:

- Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara a solicitar a atribuição da bolsa ou a sua renovação;*
- Declaração do(s) estabelecimento(s) de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;*
- Certificado de matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;*
- Atestado de residência e declaração passada, pela Junta de Freguesia da, residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;*
- Declaração, sob compromisso de honra de todos os rendimentos do agregado familiar (ordenados, pensões, reformas, subsídios - atribuídos à actividade agrícola ou industrial -, outros rendimentos);*
- Última declaração do IRS/IRC, apresentada nos Serviços de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direcção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos ou, declaração de isenção emitida pelos Serviços de Finanças locais,*
- Certidão passada pelos Serviços de Finanças locais relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;*
- Cópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;*

Os candidatos podem ainda juntar todas as informações adicionais que julguem pertinentes para a apreciação do respectivo pedido e da sua situação real.

Torna-se público, também, que a selecção dos candidatas será feita de acordo com os critérios constantes no art.º 4.º do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior Residentes na Concelho de Esposende.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 24 de Novembro de 2003.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto e Cepa

**Carpintaria Riço & Filhos, Lda.**

**TODA A ESQUADRIA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL
MÓVEIS DE COZINHA SOB MEDIDA**

Boas Festa e Feliz Ano Novo 2004

Rua Poça da Mança (Zona Industrial)
4740-016 ANTAS - ESPOSENDE
TEL. (OFIC.) 253 871 494 TEL. (RESID.) 253 872 851

**CASA SILVA**

**FERRAGENS – FERRAMENTAS
MÁQUINAS – TINTAS
ARTIGOS DE CAÇA E PESCA**

*Deseja a todos os clientes e amigos
Feliz Natal e Bom Ano Novo*



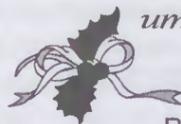
RUA VASCO DA GAMA
4740 ESPOSENDE

Papelaria Belinha

Noribal Balsa Súcio

*Onde também pode comprar
os livros e todo o material escolar*

*Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano de 2004.*



Praça Henrique Medina - Lote A2, – Loja 4
Tel./Fax: 253 963 388 - Tlm.: 962 560 666
4740-225 ESPOSENDE

ANTÓNIO DA COSTA LEME

Primeiro aniversário do seu falecimento

No passado dia 6 do corrente, fez um ano que faleceu o Sr. António José da Costa Leme, um Homem de Esposende, que muitos, como amigos, o recordam com saudade. Também muitos outros o lembram com admiração, não só pela obra que realizou neste Concelho, enquanto presidiu à Câmara Municipal, como pelo trabalho que desenvolveu em prol do Vinho Verde, durante o período em que esteve à frente da Comissão de Viticultura. Na passagem do primeiro aniversário do seu falecimento, "Farol de Esposende", como forma de homenagem, entendeu procurar alguém que, não sendo seu familiar, tivesse conhecimento do inquestionável contributo que deu para a promoção e divulgação da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, vertente de elevada importância na nossa economia, não só do Norte do País como também de Portugal.

Precisamente, para nos falar sobre essa faceta da sua obra, pedimos o testemunho do Sr. Fernando Gaspar, que, durante vários anos, na chefia do sector do Marketing e das Relações Públicas da CVRVV, trabalhou em relação estreita com o Sr. Costa Leme. Assim, transcrevemos na íntegra um trabalho que solicitámos ao nosso prezado amigo e, neste caso, colaborador.

"O falecimento do Senhor António José da Costa Leme, há um ano, causou consternação profunda nos seus muitos amigos.

E aqueles que, de perto, acompanharam a vida da Região Demarcada, ao longo das últimas décadas, sentem que não foi prestado ainda ao Sr. Costa Leme o testemunho de reconhecimento que, de alguma forma, constituía um registo da forma intensa e frutuosa como exerceu o cargo de Presidente da Co-

missão de Viticultura, durante aquele que terá sido um dos períodos de maior projecção e de maior prestígio desse Organismo e que veio a traduzir-se, sem dúvida, num ponto de viragem indelével da própria Região Demarcada.

Nas minhas funções, tive a oportunidade de acompanhar o Sr. Costa Leme em muitas das iniciativas que impulsionou, com o entusiasmo com que se devotava a todas as coisas.

Nessas acções estiveram as primeiras campanhas de publicidade realizadas num mercado estrangeiro, a Inglaterra, já então reconhecida como a "montra dos vinhos", porta de acesso a outros mercados. Aí se constatou a surpreendente aceitação que o vinho verde branco (e não o tinto que constituía 90% da produção regional) poderia ter nos mercados externos.

Com o apoio da equipa técnica, que ao longo desses anos se formou, o Sr. Costa Leme incentivou a experimentação de novas formas de condução da vinha e selecção das castas, estudos que viriam a reflectir-se no evoluir da região e determinaram toda a política empresarial que, desde então, tem vindo a seguir-se e que, como ainda está a acontecer, incentivaram o regresso ao campo de muitos proprietários, seduzidos agora pelo encanto dos novos conceitos de produtores e engarrafadores.

Na década de 60, dos mais de 100.000 produtores de vinho regional, não estariam no mercado mais de umas três dezenas de marcas engarrafadas. E, dessas, nem uma dúzia teria, talvez, a qualidade que hoje consideramos mínima, nível que o Sr. Costa Leme já tinha na sua propriedade de Esposende onde, exemplarmente, o "S. Cláudio" superava em qualidade o que lhe faltava em quantidade.

A concluir os esforços iniciados longos anos antes pelo Eng. Galhano, (outra figura de enorme significado para o Vinho Verde que, felizmente, viveu ainda a homenagem que lhe foi prestada), o Sr. Costa Leme (que o consultava com humildade e expressa admiração) conseguiu, em Genebra, o Registo Internacional da Denominação de Origem e Marca Colectiva "Vinho Verde", Registo que garante um estatuto exclusivo, privilégio valioso que outras Regiões, mais antigas, ainda hoje aguardam e, sem o qual, a expansão comercial que desde então se procura, seria muito mais difícil, ainda.

Mas deve saber-se que foi necessário o seu empenhamento pessoal para conseguir sem custos para o nosso País - a desistência de uma marca alemã já existente, de designação idêntica e que, a ser defendida como se temia, no seu privilégio de antiguidade impediria o registo a nível mundial, da marca "Vinho Verde".

Testemunhei como foi penosa a obtenção do convite que permitiu ao Presidente da CVRVV participar na recepção oferecida em Guimarães ao Presidente Medici, do Brasil. Mas o Sr. Costa Leme conseguiu a oportunidade de falar ao Ministro da Fazenda, Dr. Delfim Neto. Curiosamente, no final dos vários dias da visita, que percorreu o País, o comunicado oficial conjunto, que foi publicado nos jornais, pouco mais tinha para referir que o compromisso assumido por aquele governante brasileiro de reduzir o depósito prévio às importações que, nessa altura, recaía, pesadamente, sobre o Vinho Verde.

Simples evocações pontuais de factos que ocorreram ao longo de vários anos de acti-

vidade intensa, mas que aqui recorro na esperança de que ajudem a levar ao reconhecimento público o trabalho empenhado feito pelo Sr. Costa Leme, ao serviço desta Região Demarcada.

Aceito que não serei, talvez, um juiz isento na avaliação desse trabalho, sobretudo porque, testemunhando a sua acção ao longo de vários anos e aprendendo a conhecê-lo como Homem, com o passar do tempo, uma amizade sincera acabou por me ligar a ele e à sua Família.

Sei, no entanto, que também outros Técnicos, antigos Funcionários e muitos Amigos do Sr. Costa Leme partilham comigo o desejo de prestar à sua memória o testemunho de reconhecimento que lhe é devido e, decerto, haverá empresários, instituições da Região e do Sector que acolherão, igualmente de bom grado, a oportunidade de participar nesta iniciativa.

Por isso já no princípio deste ano contactei a Comissão de Viticultura sugerindo uma homenagem que tendo por origem a instituição regional, ganhará em brilho e em projecção àquela que, mesmo carregada de significado, os Amigos, apenas, lhe poderiam fazer. Tive a oportunidade de ser recebido pelo Presidente da CVRVV, que não só acolheu da melhor maneira a minha proposta, como, inclusivamente, acrescentou sugestões que darão a essa homenagem uma projecção maior do que aquela que eu próprio idealizara.

Aguardo, agora, que se encontre a ocasião julgada apropriada para recordar um Homem que trabalhou em prol dos Vinhos Verdes e a lembrar a dedicação do Sr. Costa Leme à sua terra: Esposende".



RESTAURANTE

DOM SEBASTIÃO

de Irmãos Losa, Lda.

Deseja a todos os Clientes e Amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Rua Conde Castro, 3
4740-238 ESPOSENDE
Telefone 253 961 414

MAPFRE

António Amaro Areias

Mediador de Seguros



Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano de 2004

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Tel./Fax 253 961 047

Cipriano JÓIAS

Com filial no Hipermercado Colossal
Clube de Compras JAJU

Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 963 349



RESIDENCIAL E RESTAURANTE



REGUENGA

DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Serviço de:

- Casamento
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários



Passagem de Ano, com ou sem Ceia.

Faça a sua Reserva.

O Trio "Nós e Deus" vai animar a Festa

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada - Antas
4740 ESPOSENDE
Tel.: 253 871 523



VISÃO-OPTICA

*Deseja a todos os seus clientes
e amigos um Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo*



Largo Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE
Tel./Fax: + (351) 253 961 357

*Feliz Natal e Próspero Ano de 2004
são os votos de*



CHAVÃES

Joias & Relógios

GP GIRARD PERREGAUX BREITLING 1884 OMEGA RADO Switzerland

TISSOT ALFRED DUNHILL LONDON RAYMOND WEIL GENEVE Swatch

Largo Rodrigues Sampaio • Tel./Fax: 253 961 357
Largo 1.º de Dezembro • Tel./Fax: 253 965 984
ESPOSENDE

Projecto de Educação Ambiental para 2003/2004

Após um mês da apresentação do Projecto de Educação Ambiental para 2003/2004, são já 31 as escolas, jardins-de-infância e Instituições Particulares de Solidariedade Social inscritas e com os seus projectos seleccionados.

Enquanto a preferência das crianças da educação pré-escolar recai sobre projectos como "A Semente que Não Queria Crescer" ou "No Mundo dos Bichinhos", os mais crescidos - que frequentam os 1.º, 2.º e 3.º ciclos - preferem trabalhar temáticas como "A Política dos 3 R's", "O Rio e a Escola" e "A Floresta".

No que diz respeito às actividades a realizar no âmbito dos projectos temáticos, nesta primeira fase há uma grande aposta na realização de colóquios e palestras, onde se pretende uma primeira abordagem aos temas, bem como a definição do trabalho a desenvolver em parceria com os estabelecimentos de educação e de ensino.

As inscrições realizadas até ao momento permitem, ainda, fazer uma análise comparativa com o ano lectivo passado. Este ano aderiram aos projectos temáticos mais um jardim-de-infância e seis escolas do que no ano transacto. Quanto aos mais pequeninos, existe um crescente interesse relativamente ao tema da agricultura e da natureza. Além da selecção de te-

mas novos, são também muitas as escolas que escolheram o tema "O Rio e a Escola" e que as levará a desenvolver trabalhos sobre o rio Cávado. Os "Resíduos" e a "Reciclagem" continuam a estar presentes entre as preferências e, provavelmente, devido à problemática dos incêndios, a "Floresta" também será um dos temas mais explorados.

Saliente-se que, depois da escolha do projecto temático, por parte das entidades aderentes ao Projecto de Educação Ambiental, é objectivo da Autarquia realizar, pelo menos, uma actividade mensal, que será coordenada e realizada pelos técnicos da Câmara, em colaboração com educadores e professores.

De referir, ainda, que, tendo em conta o número de estabelecimentos de ensino que aderiram aos projectos temáticos, a Câmara Municipal prevê que seja realizada uma média de 24 acções por mês, que deverão ser acrescidas das actividades desenvolvidas no âmbito do Calendário Ambiental, ou seja, seis actividades de natureza teórica - a desenvolver na própria escola - e doze visitas a locais de interesse.

Recorde-se que o Projecto de Educação Ambiental 2003/2004 conta já seis anos de vida e tem vindo a sofrer sucessivas actualizações, com o objectivo de acompanhar as necessidades dos estabelecimentos de educação e de ensino e dos seus vários públicos-alvo.

METALO ANTAS, LDA.



*Feliz Natal e
Bom Ano Novo!!!*

Sócio Gerente

Amadeu Cabral Santos

RUA PADRE AVELINO ALVES
TELEF.: 253 871 364 / 253 872 247
4740-016 ANTAS - EPS
EMAIL: metalo.antas@sapo.pt



CONSTRUÇÕES METÁLICAS | ESTRUTURAS METÁLICAS
COBERTURAS E REVESTIMENTOS | SERRALHARIA CIVIL
CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO | TRABALHOS EM AÇO INOX

Jornal «Farol de Esposende», n.º 289 - 20 de Dezembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas cinquenta e quatro e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 223-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial e venda com a data de vinte e nove de Outubro de dois mil e três na qual:

BASÍLIA DE AZEVEDO VIANA, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, concelho de Esposende, onde reside no lugar de Azevedo, contribuinte número 159 621 984, titular do bilhete de identidade número 9108796, de 30/7/1980, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém do prédio rústico, composto de pinhal e mato, com a área de oitocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente, com Caminho e do Sul com Rosa Alves Cruz Viana, situado na Bouça da Azenha, freguesia de Antas, deste concelho, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 738, com o valor patrimonial de 7,99 euros, e o atribuído de **DEZASSETE MIL E QUINHENTOS EUROS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por seus pais Manuel Gonçalves de Azevedo e Antónia Alves da Cruz Viana, residentes que foram na dita freguesia de Antas, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Outubro de 2003.

O Ajudante,
Assinatura Illegível

ALUGA-SE
PARA FÉRIAS T 2 OU T 3
5 Kms de Esposende (Belinho)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 289 - 20 de Dezembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezanove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e seis - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e cinco de Novembro de dois mil e três dois, na qual:

EMÍLIA VELOSO RODRIGUES FERREIRA e marido **ARMINDO DE ALMEIDA BOUCINHA**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residentes no Rua do Açude, n.º 16, titulares dos bilhetes de identidade n.ºs 3093968, de 02/08/1999 e 1679700, de 17/07/1996, ambos de Braga, contribuintes fiscais n.ºs 131 860 771 e 131 860 780.

DECLAROU

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por pinhal e milho, situado no sítio Campo da Páscoa, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de quatro mil quinhentos e trinta e sete metros quadrados, a confrontar do Norte com Caminho de Servidão, do Sul com Marcelo Lopes Santos, do Nascente com Firmina Ferreira Cardoso e outro e do Poente com Emílio Veloso Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 3662, com o valor patrimonial de 163,07 euros e o atribuído de dois mil e quinhentos euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita pelos seus pais e sogros Manuel Rodrigues Ferreira e Carolina Lopes Veloso, residentes que foram no lugar da Areia, na referida freguesia de Apúlia, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprirem a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
25 de Novembro de 2003.

O Ajudante,
Assinatura Illegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 289 - 20 de Dezembro de 2003



Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 755-G/2002

Acção de Processo Sumário Art.º 205.º do CPEREF)

N/Referência: 360864

Data: 18-11-2003

Autor: Assicurazioni Generali, Spa

Réu: Credores da Massa Falida da Requerida Pereira Martins & Marinho - Malhas & Confe e outro(s)...

Dra. Paula Ribas, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER QUE nos presentes autos supra identificados, que correm por apenso aos autos de declaração de Falência, por este Juízo e Tribunal, em que é requerente Etevimol-Empresa Textil de Vilar do Monte, Lda e requerida Pereira Martins & Marinho - Malhas e confecções, Lda., domicílio: Lugar de Areia, Fão, Esposende, correm éditos de dez dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores da massa, falida da requerente, para no prazo de **vinte dias**, findos os dos éditos, contestarem, querendo a presente acção sumária (art.s 205.º, n.º 1 e 207.º do CPEREF e 783.º do CPC), em que o autor pretende que seja verificado o seu crédito no montante de 492,75 euros, cujo duplicado se encontra neste Tribunal à disposição de quem o queira consultar dentro das horas normais de expediente.

Juiz de Direito,
Dra. Paula Ribas

Oficial de Justiça,
Palmira Caridade

DRA. MARIA ROSA MORAIS

ADVOGADA

*Comunica que mudou
o escritório para:*

Largo Rodrigues Sampaio, 18-1.º Esc. 3

4740-218 ESPOSENDE

Tel./Fax: 253 964 614

25.º Aniversário da ADE



No dia 29 de Novembro, no Salão Paroquial de Esposende, realizou-se um espectáculo integrado no 25.º Aniversário da Associação Desportiva de Esposende, uma das Instituições mais emblemáticas do concelho e que foi legitimamente galardoada com as Bodas de Prata.

A estas comemorações associaram-se inúmeros artistas esposendenses, e não só, sendo de destacar a presença do famoso e filantrópico Grupo de Danças e Cantares do Norte de Portugal, Foz do Douro, que aderiu, gratuitamente, a este espectáculo comemorativo. No palco estiveram presentes os nossos conterrâneos Carlos do Carmo, Diogo Zão, Helena Venda, Joel Zão, Paulo Sampaio e Rita Venda, Grupo que abrilhantou a festa com a sua arte de sons de flauta, violino e órgão. Os temas tocados estavam relacionados com a "vida cultural, desportiva e musical de Esposende e foi um enorme prazer ouvir os "acordes" musicais destes jovens que "mergulharam a assistência num concentrado silêncio, próprio à "interiorização" daquelas melódicas peças musicais.

No fado actuaram Gisela João, Adelaide Loureiro, Celina Maciel, Filipa Menina e Joaquim Rodrigues, e que bem se exibiram estas ilustres fadistas! Foram acompanhadas por Mário Martins (Baixo), António Solinho (Viola), Manuel Capitão (Viola) e Alberto Cardoso (Guitarra), que foram muito ovacionados pelo público presente. Estes instrumentistas formaram uma equipa perfeita com os fadistas citados num horizonte de musicalidade bastante paradigmático e solene.

O Grupo de Danças e Cantares do Norte de Portugal apresentou algum do seu belo repertório de danças e cantares e a sua actuação empolgou o público presente, merecendo, por isso, muitos parabéns. É de realçar que os componentes do Grupo têm uma mescla de juventude e de pessoas mais idosas, formando uma equipa unida, dinâmica e extremamente alegre e festiva. Na sua actuação, todos os elementos, sinceramente, pareciam ser bem jovens, porque as suas danças e os sons dos instrumentistas soavam a juventude e transmitiram jovialidade, ritmo e sonoridades musicais que nos levaram a gostar mais desta música popular e do folclore, em particular, raízes e essência profunda da música portuguesa, com os seus costumes, usos e tradições encarnadas neste género musical.

Os nossos parabéns ao "Capitão" da "nau musical", Sr. Júlio, cuja simpatia e espírito de solidariedade e compreensão, muito nos impressionou, além dos seus dotes artísticos. A ADE agradece imenso a todos os componentes do Grupo pela solidariedade

prestada a uma causa desportiva/cultural justa, e A. D. E. , uma Instituição de Utilidade Pública, abrangida pela Lei do Mecenato, jamais esquecerá, nas suas Bodas de Prata, este gesto magnífico do G.D.C. do Norte de Portugal-Academia-Foz do Douro, Porto.

O espectáculo decorreu excelentemente e foi pena o pouco público presente, numa data tão importante e simbólica que merecia mais compreensão por parte dos esposendenses.

Havia inúmeras cadeiras vazias, o que muito entristeceu a organização deste evento musical. Pensamos estar a sofrer de mioopia ocular, senão, perguntamos:

-Onde estavam os antigos dirigentes dos Órgãos Sociais da A.D.E. dos últimos anos?

-E os jogadores e ex-jogadores da A.D.E.?

-Onde se encontravam os "críticos profissionais" do "Mal-dizer"?

-E os familiares dos quase 200 jovens que praticam desporto com as camisolas da A. D. E.?

Se viesse apenas um familiar de cada jovem o Salão ficaria, repleto!

Que triste esquecimento, nesta data festiva... penso que alguns não puderam estar presentes, por razões de força maior, outros, porém, ficaram no seu sofá, ou debaixo dos seus cobertores!... Estão no seu direito, que compreendemos, mas não aceitamos. É a lei do desinteresse...

-Se não fosse a ADE, para onde iriam jogar estes inúmeros jovens?

Para Vila Chã? Gandra? Forjães? Talvez, não jogassem, contrariando o seu prazer de jogar e de conviver, com outros jovens!

Talvez, fossem jogar no pátio da Câmara Municipal, com os mastros das Bandeiras a fazerem de balizas...

Talvez fossem jogar à frente dos Bombeiros, no relvado esburacado ou no Parque Radical, com os perigos iminentes do rio... Talvez, talvez, que esta mensagem seja compreendida pelos pais /ou responsáveis desses jovens desportistas , num próximo aniversário da ADE. Tenhamos esta esperança e guardemo-la no coração para a sentir realizada num futuro próximo.

O que importa neste texto reflectivo é fazer uma avaliação desta efeméride e, como espectáculo, foi excelente e a homenagem aos sócios fundadores foi o culminar máximo deste evento comemorativo.

Aos fundadores presentes e aos ausentes, por razões justificadas, o nosso bem haja. Eis os seus nomes: Manuel Pinto- título póstumo; Emílio Henrique Velasco; Álvaro Ferreira; Heitor Costa - título póstumo; João

Guerra; José Laranjeira; João Novo - título póstumo; Paulo Ferreira- título póstumo; Carlos Maciel; José Santos; Manuel Fial; João Ferreira - título póstumo; José Nibra; Manuel Ramalho; Rui Moura- título póstumo; António Macedo; Manuel Moreira e António Costa.

A estes insígnies fundadores da ADE ou aos seus familiares foi entregue uma salva de prata comemorativa do 25.º Aniversário, excepto aos ausentes.

Os nossos agradecimentos aos que organizaram e apoiaram este espectáculo: a ADE (Comissão de Gestão), a Junta de Freguesia (sempre pronta e de braços abertos, sendo a sua colaboração excelente e profundamente louvável), ao Padre Delfim, ao Talho Teresinhas, ao João Carvalho, ao Sr. Abel Festa, ao G.D.C.N.P. - Foz do Douro, aos Fadistas e Instrumentistas, Grupo Musical dos "Jovens Esposendenses", ao Sr. Carlos Camacho e a todos os presentes no Auditório do Salão Paroquial.

Uma palavra de agradecimento final aos antigos dirigentes Sr. Porfírio (uma personalidade marcante, ao longo dos anos do E. S. C., iniciando o seu dirigismo em 1948), João Rodrigues Vilarinho, Orlando de Sá Pereira, Manuel Beirão entre outros do E.S.C. aos quais nos associamos neste 25.º Aniversário da ADE. São alguns dos muitos esposendenses que deram muito do seu tempo e vida ao E.S.C.

Os esposendenses que, conscientemente, tinham disponibilidade e obrigação para es-

tar nestas Comemorações e não o fizeram, a história os julgará...

Um adeus desportivo até ao 26.º ou o 50.º Aniversário da ADE - Bodas de Ouro - e lá estaremos se formos vivos, com os nossos 78 anos, de bengala, curvados fisicamente (mas não curvados aos adversários e inimigos da ADE, que proliferam na cidade, embora sejam poucos, felizmente) e lá receberemos a **bengala do ouro** de dedicação à causa do futebol.

*Terra lavrada e pintada
Com a ponta da charrua
Tela e nua
Colorida
Onde um gesto compassado
Sagrado,
Semeia a vida,
A VIDA DA ADE
Pintada,
Lavrada
Pelos fundadores
E continuada
Por nós
Sempre nós,
Esperando pelos outros
Até um dia...*

Miguel Torga(adaptado)

Carlos Manuel S. Barros

UM ESPOSENDENSE NA "FEIRA - ALLFOOTBALL"

Entre os dias 29 de Novembro e 5 de Dezembro, decorreu na FIL, em Lisboa, a "Feira - ALLFOOTBALL", um evento de grande projecção internacional, que visou promover a modalidade desportiva futebol, uma iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol.

Tal como já havia acontecido, aquando da Volta a Portugal em bicicleta, em Agosto passado, também agora, o nosso conterrâneo e amigo, Dr. José Alberto Costa e Silva, foi convidado a participar neste grande acontecimento de temática desportiva. A presença do Dr. Costa e Silva esteve directamente relacionada com o interesse que o Projecto Ambulatório de Saúde Oral Pública está a despertar em todo o país e do qual o Dr. José Alberto, liderando uma equipa de alunos, é um dos principais coordenadores, sob a tutela da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa.

Assim, durante sete dias, este distinto médico esposendense esteve presente na mais importante "Feira - ALLFOOTBALL jamais realizada em Portugal, onde a muita animação foi uma constante, com a participação de figuras mundialmente conhecidas ligadas ao desporto, como, por exemplo, Pélé, que se deslocou a Lisboa também para a inauguração do parque temático sobre futebol, o Pélé Park, colocado no recinto da FIL, o único Parque do género. Como atrás já referimos, nestes dias houve muita e variada animação, sendo o Futsal a modalidade rainha, com torneios nacionais e internacionais e a participação de mais de 20000 crianças/atletas de escolas de todo o país.



ARGEIA

Gabinete de Engenharia e Arquitectura, L.da



Deseja aos seus Clientes e Amigos um Feliz Natal e Próspero Ano de 2004

Edifício Nova Cidade

Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3 - Telef. 253 967 801 - Fax 253 964 876 - 4740 ESPOSENDE

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- SÉRIE A

Não será pela equipa que a ADE se extingue

Desde o início da presente época desportiva, temos vindo a dizer que a equipa senior da ADE tem valor bastante para garantir a Esposende a permanência de um clube no campeonato nacional da III divisão. Hoje, reafirmámo-lo, não só pelas exibições até agora conseguidas, mas, sobretudo, pelos resultados alcançados e os consequentes pontos somados.

Com catorze jornadas realizadas, os esposendenses somam agora 19 pontos e estão em 9.º lugar na tabela classificativa, tudo levando a crer que não será pelos jogadores, nem

pela equipa técnica, que a ADE se extinguirá. Se tal desiderato(?) se concretizar, serão muitos os culpados menos os que vestem as cores do clube mais representativo do Concelho de Esposende, na modalidade de futebol. A história encarregar-se-à de registar os factos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Amares, 2 - Esposende, 2
Esposende, 1 - Montalegre, 0
Sandinense, 0 - Esposende, 1

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

Jovens da ADE, desmoralizados vão perdendo

É uma pena ver os jovens atletas da equipa de iniciados da ADE arrastarem-se, jornada após jornada, sofrendo derrota atrás de derrota e, cada vez mais, se constata que estes iniciados têm valor para mais e melhor, mas, psicologicamente, a equipa está destronada.

A culpa não é dos jovens jogadores, não é de quem os acompanha, mas a culpa existe e tem rosto. A culpa é dos (ir)responsáveis(?) pela formação desportiva no concelho de Esposende.

Oxalá o que se passou e está a passar esta época, com os iniciados da ADE, sirva de exemplo para que, em próximas épocas, não se faça a qualquer outra equipa que represente o concelho de Esposende, a nível nacional, o que agora se fez com a equipa de iniciados do nosso concelho.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 - Freamunde, 3
Esposende, 0 - B. Misericórdia, 4
Braga, 7 - Esposende, 0

FUTEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Equipa de Fonte Boa continua em 1.º lugar

Ainda sem sofrer qualquer derrota, a equipa sénior feminina do Fonte Boa, com tantas vitórias quantos os jogos realizados, segue isolada no 1.º lugar, do Campe-

onato Nacional da I Divisão de Futebol Feminino, tudo parecendo indicar que as "senhoras" do concelho de Esposende poderão sagrar-se campeãs da 1.ª fase.

ÚLTIMO RESULTADO

Pico de Regalados, 1 - Fonte Boa, 11

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - B

A equipa da ADE está em 4.º lugar!

Bonito, mesmo muito bonito, está a ser o comportamento desportivo da equipa de basquetebol da ADE que, sem quaisquer apoios das entidades públicas e privadas, salvo 500 Euros doados pelo industrial José Faria, como referimos já noutra edição, estão a representar o concelho de Esposende, com

muito brilhantismo, ocupando um honroso 4.º lugar na tabela classificativa, mercê dos bons resultados alcançados.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 73 - André Soares, 62
A D Viana, 68 - Esposende, 69
Esposende, 69 - Ponte de Lima, 58
Esposende, 86 - Moncorvo, 48

ANDEBOL FEMININO

Juventude de Mar vitória em todas as frentes

As equipas de andebol da Juventude de Mar continuam a marcar posição de destaque nas provas em que estão envolvidas. .

As Juvenis, que estão a fazer um excelente campeonato, realizaram mais três jogos que lograram vencer sem grande dificuldade.

As Iniciadas começaram a segunda fase, com uma deslocação ao Perosinho e, após um jogo difícil e equilibrado, conseguiram uma preciosa vitória.

As Infantis entraram com o pé direito na primeira divisão e, logo no primeiro jogo, foram vencer ao Canidelo.

RESULTADOS

JUVENIS

Alpendorada, 15 - Juventude de Mar, 19
Juventude de Mar, 22 - Vigorosa, 16

Canidelo, 15 - Juventude de Mar, 27

INICIADAS

Perosinho, 25 - Juventude de Mar, 26

INFANTIS

Canidelo, 6 - Juventude de Mar, 25

PROVAS REGIONAIS DA A. F. DE BRAGA

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Prosseguem os diferentes campeonatos distritais da A.F. de Braga, com excelentes prestações das equipas do concelho de Esposende.

ÚLTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

12.ª Jornada
Marinhas, 3 - A. da Graça, 1
Ucha, 1 - Fão 1
Forjães, 0 - Ninense, 0
13.ª Jornada
Turiz, 0 - Marinhas, 0
Fão, 1 - Prado, 1
A. Graça, 0 - Forjães, 1

I DIVISÃO

9.ª Jornada
Vila Chã, 2 - Tibães, 3
Gandra, 2 - A. Alvelos, 6
Apúlia, 1 - Cabreiros, 0
Celeirós, 1 - Fonte Boa, 2
Est. de Faro, 2 - Arentim, 3
10.ª Jornada
A. Alvelos, 2 - Vila Chã, 1
Fonte Boa, 2 - Gandra, 2
Arentim, 5 - Apúlia, 2
Pousa, 3 - Est. de Faro, 0

II DIVISÃO

6.ª Jornada
Granja, 5 - Belinho, 0
7.ª Jornada
Belinho, 2 Remelhe, 4

CAMADAS JOVENS JUNIORES

I DIVISÃO

6.ª Jornada
Esposende, 5 - Caldelas, 1
Gandra, 0 - Marinhas, 3
Vilaverdense, 4 - Apúlia, 1
7.ª Jornada
Sta. Maria, 1 - Esposende, 3
Marinhas, 9 - Realense, 0
Caldelas, 0 - Gandra, 1
Apúlia, 0 - Merelinense, 2
8.ª Jornada
Esposende, 3 - Amares, 1
Celeirós, 1 - Marinhas, 0
Viatodos, 3 - Apúlia, 3
Gandra, 0 - Santa Maria, 2

II DIVISÃO

6.ª Jornada
Antas, 2 M. Rates, 2
Prado, 3 Forjães, 1
7.ª Jornada
Ucha, 1 - Antas, 1
Forjães, 3 Turiz, 0
8.ª Jornada
Antas, 2 A. Alvelos, 3
Catel-Cunha, 3 Forjães, 1

JUVENIS

I DIVISÃO

6.ª Jornada
S. Verís., 0 - Esposende, 4
Marinhas, 2 - M. da Fonte, 3
7.ª Jornada
Esposende, 1 - Sta. Maria, 2
Malmeq., 1 - Marinhas, 2
8.ª Jornada
Amares, 1 - Esposende, 1
Marinhas, 3 - Prado, 1

II DIVISÃO

6.ª Jornada
Antas, 1 - Pico Regalados, 3
7.ª Jornada
Terras do Bouro, 2 - Antas, 1
8.ª Jornada
Antas, 5 - Cabanelas, 3

INICIADOS

7.ª Jornada
Marinhas A, 7 - Merelin., 0
Forjães, 1 - Andorinhas, 1
Apúlia, 2 - Sequeirense, 1
Celeirós, 6 - Gandra, 2
Gil Vicente, 6 - Antas, 2
Trand., 12 - Marinhas B, 0
8.ª Jornada
Andorinhas, 1 - Marinhas A, 3
Dumiense, 5 - Forjães, 1
Pousa, 5 - Apúlia, 0
Gandra, 1 - Ceramistas, 6
Antas, 3 - A. Alvelos, 4
MarinhasB, 0 - Palmeiras, 8

9.ª Jornada

Marinhas A, 4 - Dumiense, 1
Forjães, 4 - Gandra, 0
A. Alvelos, 1 - Apúlia, 1
Antas, - S. Verísimo, 1
Patrimón., 5 - Marinhas B, 0

INFANTIS

3.ª Jornada
Esposende, 16 - Neces., 0
4.ª Jornada
E. F. Pires, 8 - Esposende, 4
Antas, 3 - Santa Maria, 12
5.ª Jornada
Esposende, 5 - S. Verís., 1
Gil Vicente, 18 - Antas, 2

ESCOLAS

3.ª Jornada
Esposende, 21 - Operário, 1
E.F.Pires, 4 - Antas, 2
4.ª Jornada
Ceramistas, 0 - Esposende, 10
Antas, 2 - Santa Maria, 9
5.ª Jornada
Esposende, 3 - Gil Vicente, 4
Vilaverdense, 5 - Antas, 2

TAÇA A. F. DE BRAGA SENIORES

III ELIMINATÓRIA

S. Romão, 1 - Marinhas, 3
Fão, 3 - Arco de Baúlhe, 0
Forjães, 1 - Torcatense, 2
Apúlia, 4 - Tadim, 3
Vila Chã, 1 - Lanhas, 0
Cepanense, 0 - Fonte Boa, 1
Merelinense, 6 - Est. Faro, 0

Face aos resultados, passam à IV eliminatória as seguintes equipas: Marinhas, Fão, Apúlia, Vila Chã e Fonte Boa.

“NOITE DE NATAL” de Sophia de Melo Breyner Andresen

“Uma noite de Natal”, de Sophia de Melo Breyner Andresen, foi a história que a Câmara Municipal de Esposende seleccionou para oferecer à pequenada, na quadra natalícia que se atravessa.

Uma história de encantar sobre Joana, uma menina que, no jardim da sua casa, pintada de amarelo, fazia muitas casas pequenas com musgo, ervas e paus. Depois imaginava os anõesinhos que, se existissem, poderiam morar nas casas por si construídas.

A leitura encenada deste fabuloso conto, dirigido às crianças do concelho, concretizou-se no passado dia 9 deste mês, no Centro Cultural de Forjães.

Esta bonita história, que tem como objectivo apelar às sensações tácteis e auditivas das crianças, criando uma relação mais real com a história, foi repetida no dia 15 deste mesmo mês, na Biblioteca Municipal Manuel Boaventura.

Refira-se que Sophia de Melo Breyner Andresen foi distinguida com vários prémios, nomeadamente em 1994, com o Prémio Vida Literária, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores. Em 1999, foi-lhe atribuído o Prémio Camões, considerado hoje o reconhecimento maior e mais nobre que um escritor de língua portuguesa pode receber na sua área linguística. Mais recentemente, Sophia de Melo Breyner Andresen foi a segunda escritora de língua portuguesa a receber o Prémio Rainha Sofia, de Espanha.



VIABRA O SEU CONCESSIONÁRIO PEUGEOT EM ESPOSENDE



**VIABRA
CONCESSIONÁRIO
COM CERTIFICADO DE
QUALIDADE ISO 9001:2000**
A Implementação do Sistema
de Qualidade aliada
à competência técnica dos
nossos profissionais,
garante a prestação de um
serviço de qualidade
direccionado para satisfazer
as suas expectativas.

TRANSPARÊNCIA
Preço garantido Peugeot
significa serviços e operações de
manutenção com preços fixos
e tabelados, com total
transparência.
Assim, sempre que
precisar da nossa
assistência, já sabe com o que
pode contar, quanto vai gastar,
com total qualidade
e sem quaisquer surpresas

SEGURANÇA
Nas suas intervenções a
VIABRA
utiliza sempre
peças de origem
PEUGEOT.
Esta designação é merecida
graças a controlos e testes
extremamente rigorosos.
A qualidade das peças de
origem garante-lhe
performance e segurança

DESPREOCUPAÇÃO
Com um simples
telefonema a
VIABRA
ajuda-o a
ultrapassar
os imprevistos,
através do
Serviço de Apoio
a Cliente
24 H por dia
365 dias por ano.

VIABRA CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Tel. 253 965 901
Lugar do Bouro, Marinhas - ESPOSENDE

APÓS VENDA - Telef. 253 808 972
Lug. Souto, Vila Frescaíinha S. Pedro, Pav. 10
(estrada Esposende - Barcelos)



ETAR

Vila Frescaíinha S. Pedro
ZONA INDUSTRIAL

MÓVEIS



PEUGEOT

BARCELOS <<< N 103-1 >>> ESPOSENDE

APOSTE NA SUA EMPRESA

O Programa Formação PME MODELO DE SUCESSO

A ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos, sob a coordenação da AEP - Associação Empresarial de Portugal, desenvolve desde 1997, um programa denominado Formação PME.

Ao longo destes anos desenvolveu e cimentou um conjunto de boas práticas de gestão e orientação que coloca ao serviço das empresas da região, nomeadamente do Vale do Cávado.

A edição de 2002/2003 desenvolveu-se num conjunto de 60 empresas pré-seleccionadas.

O programa Formação PME tem como missão

modernizar os modelos de negócio e práticas de gestão em PME, conduzindo-as no sentido do desenvolvimento contínuo e sustentado. O modelo do programa está concebido para responder às necessidades das PME carecidas de soluções simples e práticas adequadas ao diagnóstico, planeamento e implementação de medidas de melhoria da gestão e de qualificação dos seus trabalhadores.

Apostando na valorização dos profissionais e na organização interna da empresa, o programa Formação PME tem registado numerosos casos de sucesso ao longo das



suas anteriores edições. O Programa é executado sob orientação e supervisão da AEP a partir da Associação Comercial e Industrial de Barcelos.

Quem pode participar no programa

Podem candidatar-se ao Programa empresas de todos os sectores de actividade da região de Barcelos, Esposende e Braga, com menos de 50 trabalhadores.

Podem participar empresas que, tendo sido seleccionadas, demonstrem estar regularmente constituídas e evidenciem ter a sua situação contributiva regularizada com a Segurança Social e com as Finanças.

A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA NÃO IMPLICA QUALQUER CUSTO FINANCEIRO PARA A EMPRESA.



Actividades

As fases do processo são:
- O **diagnóstico** à empresa, onde se detectarão todos os aspectos a melhorar, num sistema de identificação e hierarquização dos seus principais problemas. Nesta fase será ainda elaborada uma **análise sectorial** ao sector de actividade onde a empresa está inserida.

- O **Plano de Desenvolvimento**, centrado na qualificação dos recursos humanos;

- Promoção e organização de actividades de execução do plano, que consiste na **Implementação das Medidas** mais adequadas, na modalidade de **consultoria** formativa, apoiada em processos de **formação** profissional. Nesta fase o desenvolvimento das medidas é efectuado por

consultores especialistas (seniores) nas várias áreas.

- **Plano de Médio e Longo Prazo** que integra as medidas estratégicas para a empresa no médio e longo prazo.



Resultados Práticos da Intervenção nas Empresas

- Aumento da produtividade;
- Melhoria no desempenho dos trabalhadores;
- Aumento das vendas;
- Promoção da imagem da empresa;
- Obtenção do Licenciamento Industrial;
- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Melhoria das competências de gestão;
- Melhoria da motivação dos trabalhadores;
- Melhoria da organização administrativa;
- Adopção de novas tecnologias;
- Melhoria de instalações / equipamentos;
- Aumento da cooperação com outras empresas;
- Desenvolvimento de produtos / serviços;
- Melhorias no relacionamento interpessoal no interior da empresa;
- Obtenção de informação relevante para o desenvolvimento da empresa;
- Aumento das qualificações profissionais dos trabalhadores;
- Melhoria da qualidade dos produtos / serviços;
- Alargar / consolidar mercados e clientes;
- Etc.

Rotex - Confeccões de Malhas, Lda

actividade	peças de vestuário em malha
ano de constituição	1988
sócios	Álvaro Loureiro / Isabel Loureiro / Marcos Loureiro
endereço	Zona Industrial da Mangalaça - Pavilhão 6 - Góios
código postal	4740-544 Esposende
telefone	253 962 974
fax	253 967 550
gerência	Álvaro Loureiro
capital social	5.000 euros
trabalhadores	31



A Rotex iniciou a sua actividade, inserida na indústria têxtil de vestuário, em 1988 e desde essa data que a marca está registada. Esta empresa dedica-se à confecção de peças de vestuário em malha para homem, senhora e criança, sobretudo para clientes estrangeiros. Já foram criadas e confeccionadas algumas peças da marca própria que, no futuro, pretende comercializar.

A experiência e espírito empreendedor do sócio-gerente, Álvaro Pires Loureiro, permitiram-lhe adquirir o Know-how e aptidões necessárias para alcançar um desempenho superior e, desta forma, fazer face às exigências rigorosas do mercado actual.

A empresa tem crescido de forma contínua e sustentada e, por razões estratégicas, investiu em novas instalações. Desde Maio de 2002 que labora na zona industrial da Mangalaça – Góios, em Esposende.

Foi a pensar na Qualidade e na Organização da empresa que se candidatou ao **Programa Formação PME**. Como afirma o empresário, «as empresas que querem subsistir no mercado têm que se tornar competitivas e para isso é necessário que se modernizem, em instalações e equipamentos. Mas para além dos investimentos é necessário formação, para empresários e colaboradores, e consultoria em algumas áreas consideradas chave neste mercado cada vez mais exigente. É preciso melhorar hoje para vencer no futuro e garantir que, a Rotex, produz com qualidade e design.»

Na fase de **Diagnóstico** verificou-se a necessidade de completar algumas informações para que se controlem os tempos e métodos de produção. A acção de Sensibilização para a Qualidade permitiu incutir nos colaboradores a necessidade de

cumprir alguns procedimentos para controlo da produção. O preenchimento de registos e a gestão de dados históricos melhoraram o planeamento das encomendas.

A implementação de procedimentos na área de produção, acompanhada com acções de sensibilização, faz com que a empresa já identifique o ponto das encomendas.

O investimento feito na área da modelagem e corte contribuiu para o aumento da rentabilidade da empresa. A consultoria formativa feita nesta área permitiu suprir alguns riscos. Foram feitos alguns desenvolvimentos nesta área no sentido de criar moldes para a colecção própria. A esta formação foi adicionada uma acção de sensibilização para a minimização dos desperdícios, a partir de uma melhor definição dos planos de corte.

Na fase de conclusão foi realizado um micro seminário com o objectivo da

sensibilização para a produtividade com qualidade realizado no âmbito do **Projecto Empresa**, que teve como oradores, Dra. Natália Costa, coordenadora do programa, Eng.º Sérgio Ramos, Consultor especialista e Eng.º João Ramos, Assistente Técnico da AEP.

Paralelamente, a gerência participou nos cursos de formação, denominados Formação de Empresários e Liderança para Empresários. Esta decorreu no hotel Ofir, Hotel Rural Maria da Fonte, na Póvoa de Lanhoso e Estalagem Parque do Rio, em Ofir, estando estas duas últimas empresas a ser também intervencionadas pelo Programa Formação PME. Esta formação contou com a presença dos empresários das 40 empresas participantes.

O empresário afirma que «as expectativas iniciais em relação ao **Programa Formação PME** foram satisfeitas na totalidade, tendo mesmo sido superadas».



SUPLEMENTO N.º 1

Editorial

O desenvolvimento das empresas e do tecido empresarial da região no seu todo está dependente da evolução em conhecimentos e aproveitamento do potencial que cada uma deve fazer.

São muitas as vozes que vão dizendo que os empresários se fecham em si próprios e não formam os trabalhadores, não implementam novos procedimentos, em resumo, não apostam nos recursos humanos.

Com este suplemento de hoje iniciamos um ciclo de apresentação de um conjunto de empresas que provam claramente que os empresários sabem aproveitar as oportunidades que lhes são concedidas para incrementarem o seu próprio potencial.

As empresas que aderiram em 2003 ao Programa Formação PME merecem um reconhecimento público pois evidenciam uma dinâmica empresarial forte.

Com este Programa Formação PME equipas de Consultores especializados auxiliaram as empresas em situações concretas determinadas em conjunto, tendo sido complementadas com formação especializada aos trabalhadores.

A competitividade que hoje existe no mercado não perdoa àqueles que ficam parados; esta competitividade exige empresas com elevados níveis de gestão e de formação dos seus recursos humanos.

Felicitações às empresas que em 2003 integraram o Programa Formação PME e identificaram claramente o bom caminho a seguir.

Eng.º João Albuquerque
Director-Geral da ACIB



Irmãos Matos Serra, Lda


Serra da Sorte

actividade	produtos de bazar e papelaria e exploração de jogos lícitos
ano de constituição	1987
sócios	José Manuel Ferreira / Maria Dulce Marques / Maria Manuela Ferreira / Maria Dulce Ferreira / Maria José Ferreira / Ana Maria Ferreira / Isabel Maria Ferreira
endereço	Largo Rodrigues Sampaio
código postal	4740 Esposende
telefone	253 962 723
fax	253 965 858
direcção	José Manuel Ferreira
capital social	99.759,58 euros
trabalhadores	8



«Conquistar
o cliente pela
diferença»



O **Serra da Sorte** fica situado no largo Rodrigues Sampaio, junto à marginal de Esposende. Desde 1987 que procura servir o cliente com eficiência e simpatia. Este estabelecimento coloca ao dispor do público em geral uma grande variedade de produtos: jornais, revistas, tabacos, artigos de bazar e papelaria. Podemos contar ainda com um centro de cópias e serviços de cobranças de água, electricidade e telefone, entre outros. Explora jogos lícitos como o totoloto e lotarias e já distribuiu valiosos prémios.

A empresa tem assistido a um crescimento contínuo e deve-se principalmente à grande diversidade de produtos e serviços prestados. Recentemente a empresa procedeu a uma reestruturação das instalações no sentido de proporcionar melhores condições de trabalho e para melhor receber os seus clientes.

A excelente localização do estabelecimento faz entrar, por dia, centenas de clientes

nacionais e estrangeiros. Apesar da sazonalidade inerente a uma zona balnear, o **Serra da Sorte** tem os seus clientes fiéis.

A empresa aderiu ao **Programa Formação PME** com o objectivo de melhorar a organização e aumentar a atractividade do estabelecimento no sentido de potenciar as suas vendas.

Durante a fase de **Diagnóstico** houve uma grande participação do sócio-gerente Dr. José Manuel Ferreira e todos os colaboradores. Nesta fase do programa foram determinadas as áreas onde a

empresa iria receber uma intervenção mais especializada por forma a potenciar as vendas. Iniciou-se a implementação do plano estratégico com a leccionação do curso de Vitrinismo e Merchandising. Este teve forte impacto, preparando os colaboradores para a composição das montras e melhor aproveitamento dos espaços vazios. Esta acção foi completada com uma medida de consultoria em Merchandising que permitiu melhor arrumação dos artigos expostos, facilitando a execução das

tarefas e promoveu maior atractividade ao estabelecimento.

A intervenção ao nível dos stocks, contou com a colaboração da Dr.^a Isabel Ferreira na alteração e adaptação do sistema informático. A organização dos stocks, feita no âmbito do Projecto Empresa facilitou as tarefas, permitindo servir melhor e mais rápido o cliente e melhorar a rentabilidade do negócio.

Para se destacar da concorrência, o **Serra da Sorte** tem como missão servir cliente pela diferenciação no serviço. Por isso, em paralelo com uma Reorganização dos Recursos Humanos, os colaboradores frequentaram as acções de formação de Técnicas de Atendimento e Vendas e de Motivação e Trabalho em Equipa.

Além do serviço, o **Serra da Sorte** aposta também na diferenciação dos produtos de bazar e papelaria já que os restantes são padronizados. No

Serra da Sorte podemos encontrar produtos com design diferente e com qualidade. A relação qualidade/preço dos produtos faz com que sejam acessíveis a todos os clientes.

Com o objectivo de divulgar a empresa foi elaborada uma página na Internet, onde a empresa apresenta os produtos a potenciais clientes e ainda fornece informações, como por exemplo, chave do totoloto ou as principais manchetes das revistas. Para que a página esteja sempre actualizada, alguns colaboradores obtiveram formação em Actualização de Páginas na Internet.

Paralelamente, a gerência participou nos cursos de formação, denominados Formação de Empresários e Liderança para Empresários. Esta decorreu no hotel Ofir, Hotel Rural Maria da Fonte, na Povoia de Lanhoso e Estalagem Parque do Rio, em Ofir, estando estas duas últimas empresas a ser também intervencionadas pelo Programa Formação PME. Esta formação contou com a presença dos empresários das 40 empresas participantes

Após a implementação das medidas, o empresário e os colaboradores acharam que foram superadas todas as expectativas que tinham inicialmente em relação ao Programa Formação PME.



Porque o mundo dos negócios está em permanente mudança

Consultoria em:

Economia e Finanças

Apoio ao Investimento

Qualificação e Valorização de Recursos Humanos / Formação Profissional

TRIFORMIS

Praça do Bocage, 22
4700-360 Braga

t. 253 201 550
f. 253 201 559

e-mail geral@triformis.pt
web www.triformis.pt

A competência e o rigor ao serviço das empresas



Lemos Ferreira & C.^a, Lda

actividade	café, pastelaria, hotel, mini-mercado e tabacaria
ano de constituição	1947
sócios	Isabel Ferreira / Dulce Ferreira / José Manuel Ferreira / Manuela Ferreira / Maria José Ferreira / Ana Maria Ferreira
endereço	Rua 1.º de Dezembro, 24
código postal	4740 Esposende
telefone	253 966 244
fax	253 964 820
direcção	Isabel Ferreira / Dulce Ferreira
capital social	498.797,88 euros
trabalhadores	31

A empresa Lemos Ferreira & C.^a, Lda é composta pelas actividades de Café/Pastelaria Nélia, Tabacaria Nélia, Mini-Mercado, Hotel Nélia e Restaurante Nélia.

A marca Nélia, implantada desde o ano de 1947 é reconhecida pelos seus deliciosos pasteis: as nélias, os "esquimós", as dulces, os pastéis de Fão, entre outros, tendo já alcançou vários prémios na indústria da pastelaria. A empresa aposta na qualidade dos seus produtos, estando em fase de implementação do sistema HACCP na zona fabril.

As principais medidas de consultoria implementadas foram na área alimentar; na área do marketing; na área financeira e na área dos recursos humanos.

Na área da higiene alimentar, implementou-se o HACCP por forma a haver um controlo rigoroso da matéria prima, dos produtos em vias de fabrico, dos produtos fabricados e da sua exposição, obedecendo assim a todos os requisitos do codex alimentarius. Para o efeito a empresa remodelou a fabrica e adquiriu novos equipamentos de forma a adaptá-la às exigências de Higiene

Alimentar.

Na área do marketing foi concebido um novo logotipo que permitirá reforçar a imagem da empresa e divulgá-la para o exterior através da criação de uma página na internet.

Na área económica e financeira efectuou-se uma análise por forma a dotar os empresários de conhecimentos e instrumentos que permitam o planeamento e desenvolvimento de estratégias de melhoria de eficiência da estrutura económica e financeira da empresa.

Efectuou-se também uma reestruturação na gestão dos



Telefs. 253 965 528 / 529 / 530
Telefax 253 964 820
Av. Valentim Ribeiro

4740-208 ESPOSENDE • COSTA VERDE • PORTUGAL

O empresário considera que ao aderir ao programa teve a "oportunidade para melhorar o desempenho da empresa tendo em atenção a conjuntura actual"

recursos Humanos.

Ao nível das medidas de formação realizaram-se os cursos de Nova Pastelaria (chefe Carlos Valente); Sensibilização para a Higiene Alimentar; Atendimento de Mesa; Técnicas de Atendimento e Vendas; Inglês Comercial;

Vitrinismo e Merchandising; Aprovisionamento e Gestão de Stocks e Motivação e Trabalho em Equipa.

Paralelamente, a gerência participou nos cursos de formação, denominados Formação de Empresários e Liderança para Empresários.



Após a fase de Diagnóstico, que contou com o envolvimento de todos e a máxima colaboração dos sócios gerentes, José Carlos Sá e José Manuel Barros, foi elaborado um plano estratégico. Foram detectadas várias necessidades de consultoria e formação para que a empresa se tornasse mais competitiva por forma a encarar a concorrência agressiva do sector.

Como se trata de uma pequena empresa e com algumas limitações na capacidade de resposta face às grandes concorrentes no sector, era o objectivo principal da TAG destacar-se com a diferenciação do produto.

A mensagem da gerência é «venham criar connosco». Na TAG pode ser feito qualquer

produto e nos mais variados tipos de pedra.

Através a implementação de procedimentos de qualidade, organizaram-se as áreas de aprovisionamento e gestão de stocks, produção, recursos humanos, comercial e administrativa.

A área financeira foi elaborada uma análise económica e financeira à empresa para analisar a capacidade de investimento.

Na área da produção foram criados registos que permitem determinar o ponto de situação das encomendas. Foram criados também planos de manutenção preventiva e correctiva das máquinas que resultaria na diminuição as paragens desnecessárias.

Na área dos stocks, e no âmbito do Projecto Empresa, fez-se a arrumação, limpeza e contagem do stock para ser introduzido no sistema informático. Procedeu-se ainda à identificação das várias fases do processo produtivo. Na área de recursos humanos foram

criados procedimentos de avaliação de desempenho. Ao nível da formação todos os funcionários participaram nos cursos de Motivação e Trabalho de Equipa, Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho. Com esta formação pretendeu-se, por um lado, sensibilizar todos os colaboradores para a mudança e por outro sensibiliza-los para o cumprimento das normas de SHST, o que neste tipo de indústria é muito importante. Ainda no âmbito do projecto empresa realizou-se uma acção de sensibilização para o uso dos Equipamentos de Protecção Individual (EPI's), através da colocação de cartazes temáticos e da exemplificação do uso dos EPI's.

TAG - Transformação e Aplicação de Granitos, Lda

actividade	mármore e granitos
ano de constituição	2001
sócios gerentes	José Carlos Sá / José Manuel Barros
endereço	Zona Industrial da Mangalça - Pav. 5 - Góios
código postal	4740-544 Esposende
telefone	253 964 875
fax	253 964 875
capital social	5.000 euros
trabalhadores	8



Na área comercial foram criados procedimentos e registos para avaliar a satisfação dos clientes. Ainda nesta área realizaram-se acções de formação e consultoria para melhorar o sistema de cobranças. Como medidas de divulgação foram criados catálogos com todas as pedras que trabalham. Apostou-se no reforço da imagem, pelo que se criou um novo logotipo e construiu-se uma página na Internet. Para que a mesma possa estar constantemente actualizada, alguns colaboradores receberam formação em Actualização da página da Internet.

Estão a ser criadas algumas

peças com design próprio, para expor no novo terreno que alugaram, na estrada nacional 13 logo depois de marinhas.

Paralelamente, a gerência participou nos cursos de formação, denominados Formação de Empresários e Liderança para Empresários.

Certos de que a qualidade dos produtos e o design inovador serão os factores de diferenciação da TAG, os empresários consideram que o Programa Formação PME foi um enorme contributo para o futuro da empresa.